



SÍNTESE DE CONJUNTURA ECONÓMICA

I TRIMESTRE DE 2014



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

MOÇAMBIQUE



PRESIDÊNCIA DO INE

João Dias Loureiro

Presidente

Manuel da Costa Gaspar

Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene

Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

Síntese de Conjuntura Económica N.º 4
MAPUTO, Julho/2014

Editora

Instituto Nacional de Estatística

Direcção

Saúde Dade

Director das Contas Nacionais e Indicadores
Globais

Produção

Departamento de Preços e Conjuntura

Perpétua Michangula - Chefe de Departamento

Cacilda Mateus Boa

Celeste Banze

Nilton Manuel Chaúque

Telúrio Aurélio Banze

Colaboração

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Controle de qualidade

Firmino Guiliche

Difusão

Departamento de Difusão e Documentação

Av. 24 de Julho, n.º 1989, 4.º Andar

Caixa Postal: 493 Maputo

Telefones: + 258-21356700

Fax: + 258-21356700

E-Mail: Info@ine.gov.mz

Portal: www.ine.gov.mz

Síntese

- O ambiente macroeconómico global melhorou significativamente em relação ao trimestre anterior e as projecções parecem indicar para um caminho de expansão mais estável e equilibrado em 2014. Nas economias desenvolvidas as estimativas do PIB para o primeiro trimestre apontam para o retorno do crescimento sobretudo nas economias da Zona Euro que experimentaram uma taxa de crescimento positiva depois de mais de dois anos em recessão. Igualmente as taxas de desemprego a nível mundial mantiveram a tendência de contracção à semelhança do que se verificou nos trimestres precedentes, embora algumas economias emergentes tenham experimentado uma ligeira subida.
- A nível interno, o crescimento do PIB foi estimado em 7,5%, revelando um abrandamento da actividade económica em 1,6pp relativamente ao trimestre homólogo. O desempenho da actividade económica no primeiro trimestre ficou marcado também pelas quedas nos movimentos de hóspedes e nos índices do volume de negócios em comparação com o último trimestre do ano passado. Simultaneamente, a importação de combustível, de veículos e de equipamento diverso reduziu relativamente ao último trimestre de 2013.
- A Inflação acumulada no primeiro trimestre reduziu em 0,53pp quando comparada à registada em igual período de 2013, tendo se fixado nos 2,29%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas contribuiu para esta tendência com cerca de 2,03pp. Ao nível da SADC, a inflação homóloga do conjunto dos países membros registou uma ligeira subida ao se situar em 6,23%. Refira-se porém, que no trimestre anterior esteve situada em 6,20%.
- As taxas de juro médias nominais do mercado bancário para as operações activas e passivas com maturidade de um ano subiram em relação ao último trimestre de 2013 para magnitudes de 20,81% e 9,41%, respectivamente.
- Na componente externa, as relações comerciais de bens com o resto do mundo resultaram num saldo negativo estimado em 893,8 milhões de dólares, o que correspondeu a uma contracção do défice em 39,2% face ao trimestre anterior. Com este resultado, a taxa de cobertura média das despesas de importações de bens pelas receitas de exportações fixou-se em 46,8%, o correspondente a uma subida de 1,57pp e 5,49pp em relação ao trimestre homólogo de 2013 e ao alcançado no trimestre precedente, respectivamente. No que concerne à posição do Metical em relação as principais divisas transaccionadas no mercado, os dados apontam para uma tendência geral de depreciação nominal do Metical no trimestre em análise.

SIGLAS E ABREVIATURAS

Acum.	Acumulado
AE	Área Euro
BM	Banco de Moçambique
CNY	Renmimbi - Moeda da China
EUR	Euro
FMI	Fundo Monetário Internacional
INE-M	Instituto Nacional de Estatística - Moçambique
INR	Rupia - Moeda da Índia
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
mm3t	Média móvel de 3 termos
MT	Meticais
Mwh	Mega watts hora
PIB	Produto Interno Bruto
PP	Pontos percentuais
RSA	República da África do Sul
SIFIM	Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos
Ton	Toneladas
Ton-Líq	Toneladas Líquidas
tva	Taxa de variação anual
tvh	Taxa de variação homóloga
USD	Dólar
va	Variação anual
vc	Variação em cadeia
vh	Variação homóloga
ZAR	Rand

SINAIS CONVENCIONAIS

.. não disponível
% percentagem

NOTAS

Câmbios - Taxas de câmbio (USD, Rand e Euro) estão expressas em termos de valores médios mensais, Fonte: BM;

Comércio Externo . os dados do Comercio Externo referem-se apenas às Exportações e Importações de bens (dados preliminares sujeitos a alterações nas edições posteriores). Fonte: INE;

Área Euro . Refere-se ao grupo de 17 países (EA 17), nomeadamente: Bélgica, Chipre, Alemanha, Estónia, Irlanda, Grécia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Malta, Holanda, Áustria, Portugal, Eslovénia, Eslováquia, Finlândia. Este grupo é mais restrito em relação aos países da União Europeia que até Julho de 2013 contava com 28 Países membros (UE28);

Eurostat - Gabinete de Estatísticas da União Europeia, é a fonte oficial das estatísticas da União Europeia;

IPCH - Índice de preços no consumidor Harmonizado é definido como o índice de preços ao consumidor (IPC) desenvolvido a partir de metodologias comparáveis a nível da região da SADC. O IPCH fornece a medida oficial da inflação na região da SADC. Índice de *Commodity* . É um índice de preços de matérias-primas produzido pelo Fundo Monetário internacional. Este índice inclui os preços de combustíveis e não-combustíveis;

Preços - a inflação de Moçambique é calculada com base no IPC a partir de preços recolhidos nas cidades de Maputo, Beira e Nampula. O Período base do índice é Dezembro de 2010.

Taxas de Juros . Os dados das taxas de juros médias nominais são fornecidos pelo Banco de Moçambique e referem-se a taxas de maturidade de 1 ano.

Variação Acumulada - rácio entre o índice de determinado mês e de Dezembro do ano anterior, em percentagem;

Variação Homóloga - rácio entre o índice de determinado mês e o homólogo do ano anterior, em percentagem;

Variação Mensal - rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

Índice

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO	1
1.1 Conjuntura Económica Global	1
2. ACTIVIDADE ECONÓMICA	3
2.1 Produto Interno Bruto . Moçambique	3
2.1.1 Evolução por Ramos de Actividade	3
2.2 Energia Eléctrica	4
2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas	4
2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário	5
3. INDICADORES DO CONSUMO	5
3.1 Volume de Negócios	5
3.2 Produção e Importação de Cerveja	6
3.3 Combustíveis	6
4. INDICADORES DE INVESTIMENTO	6
4.1 Equipamentos e Veículos	6
4.2 Cimento Nacional e Importado	7
5. PROCURA EXTERNA	7
5.1 Evolução das Exportações e Importações de Bens	7
5.2 Principais Produtos Transaccionados	8
5.3 Principais Destinos de Exportações	9
5.4 Principais Origens de Importações	9
6. PREÇOS	9
6.1 Inflação de Moçambique	9
6.2 Índice de Preços Harmonizado da SADC (HIPC)	10
7. Taxas de Câmbio	10
8. Taxas de Juro	12
9. Receitas Fiscais	12
Fontes:	14
ANEXOS	15

Gráficos

Gráfico 1: Índices de Commodities	2
Gráfico 2: PIB Ajustado à Sazonalidade: Preços constantes de 2013 - Variações percentuais em volume (%)	3
Gráfico 3: Evolução por ramos de Actividade (%).....	3
Gráfico 4:Estrutura Percentual por Ramos de Actividade	4
Gráfico 5: Índice de Energia Eléctrica.....	4
Gráfico 6: Índice de Movimento de Hóspedes	4
Gráfico 7: Índice de Dormidas	4
Gráfico 8: Índice de Transporte Aéreo	5
Gráfico 9: Índice de Transportes Ferroviários	5
Gráfico 10: Índice de volume de Negócios.....	5
Gráfico 11: Índice de Produção de Cerveja Nacional.....	6
Gráfico 12: Índices de Importação de Combustíveis.....	6
Gráfico 13: Índice de Importação de Equipamentos e Veículos (Jan.11 = 100)	7
Gráfico 14: Índice de Produção e Importação de Cimento.....	7
Gráfico 15: Saldo Comercial (10^6 USD)	8
Gráfico 16: Evolução das Importações e Exportações (10^6 USD).....	8
Gráfico: 17 Evolução da Taxa de Cobertura de Importações (%)	8
Gráfico 19: Peso dos Principais Produtos de Exportação	8
Gráfico 20: Peso dos Principais Produtos de Importação	9
Gráfico 21: Evolução da Inflação Mensal de Moçambique.....	10
Gráfico 22: Inflação Homóloga da SADC (%)	10
Gráfico 23: Evolução mensal do câmbio médio do Dólar (MT/USD)	11
Gráfico 24: Evolução mensal do câmbio médio do Rand (MT/ZAR)	11
Gráfico 25: Evolução mensal do câmbio médio do Euro MT/EUR	11
Gráfico 26: Evolução das Taxas de Juro Bancárias (%)	12
Gráfico 27: Evolução das Receitas Fiscais (10^3 MT).....	13

Quadros

Quadro 1: Principais destinos de Exportação (10^3 USD).....	9
Quadro 2: Principais Origens de Importação (10^3 USD)	9

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO

1.1 Conjuntura Económica Global

Crescimento económico

As previsões recentes do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para um crescimento da economia global em 3,6% neste ano, cerca de 0,6pp acima do crescimento alcançado em 2013.

Nas economias avançadas, espera-se um crescimento de 2,3%, o que corresponde a uma melhoria de 1,0pp em comparação com 2013. O crescimento será mais forte nos Estados Unidos (2,8%), sendo que para o Japão as previsões apontam para um ligeiro abrandamento, dos anteriores 1,5% em 2013 para 1,4% a dever-se principalmente às políticas monetárias mais acomodatórias. Na Área Euro o crescimento económico foi projectado em alta, em média de 1,2%, depois de ter encerrado o ano 2013 com uma queda de 0,5%.

Nas economias dos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, o crescimento deverá continuar em alta, projectando-se uma taxa de 5,0% depois dos anteriores 4,7% alcançados em 2013. Este crescimento será impulsionado pela forte componente de procura externa sobretudo das economias avançadas, mas as condições financeiras apertadas irão amortecer a demanda doméstica.

Na China, projecta-se a manutenção do crescimento económico na casa dos 7,5% em função do cometimento das autoridades em controlar o crédito e adiantamento de reformas estruturais, garantindo assim uma transição gradual para um caminho de crescimento mais equilibrado e sustentável.

Nas economias da América Latina as projecções são menos favoráveis, e apontam para um crescimento de 2,5%, o que representa um abrandamento de cerca de 0,3pp em relação ao alcançado em 2013, sendo mais evidente na economia brasileira que poderá passar dos 2,3% de 2013 para 1,8%.

Na África Subsaariana espera-se um crescimento económico mais robusto, embora prevaleçam

alguns sinais de estagnação particularmente na economia sul-africana. A projecção aponta para um crescimento médio na região de 5,4% depois dos 4,9% de 2013.

Em termos trimestrais, as estimativas do PIB para o primeiro trimestre apontam para um crescimento de 0,2% na Área Euro (AE18) em comparação com o trimestre anterior; nos EUA a actividade económica acelerou em 0,3pp em relação ao trimestre anterior para 2,9%; no Japão o PIB cresceu 1,6%, o equivalente a uma aceleração em 0,6pp face ao quarto trimestre de 2013.

O PIB da China desacelerou pelo terceiro trimestre consecutivo, tendo no primeiro trimestre registado um crescimento de 1,4%, depois dos 1,7% e 2,3% dos dois trimestres anteriores; na Índia, as previsões apontam para uma aceleração de 2,1% no primeiro trimestre depois dos 1,1% do trimestre anterior; o Brasil cresceu 0,2%, menos 1,7pp em relação ao trimestre anterior.

A economia Sul-africana registou uma retracção económica de 0,6% no primeiro trimestre de 2014 depois de um desempenho positivo no último trimestre de 2013 (2,8%). Os ramos que mais contribuíram para o baixo desempenho da economia Sul-africana foram os da indústria extractiva ao registar uma queda de 24,7%, o que correspondeu a uma contribuição em menos 1,3pp e a indústria transformadora que contribuiu com menos 0,7 pp com base num decréscimo de 4,4 %.

Desemprego

Nas economias mais avançadas as taxas de desemprego apresentaram-se notavelmente em queda no primeiro trimestre. Na Área Euro a taxa de desemprego fixou-se em 11,8%, contra os 12,0% do trimestre anterior; nos EUA, a taxa de desemprego fixou-se em média de 6,7%, depois dos 7,1% do trimestre anterior; no Japão a taxa média de desemprego foi de 3,7%, cerca de 0,3pp abaixo do alcançado no trimestre anterior.

Nas economias emergentes e em desenvolvimento as tendências do desemprego em geral mantiveram-se relativamente estáveis. Na China a taxa de desemprego foi estimada em média de 4,1% no primeiro trimestre, a mesma taxa

alcançada no quarto trimestre de 2013; no Brasil, a taxa de desemprego fixou-se 4,7%, contra os 5,1% do trimestre anterior.

Na República Sul-africana a taxa de desemprego subiu ligeiramente para 25,2% no primeiro trimestre, depois de ter alcançado 24,1% no trimestre anterior.

Inflação

Ao longo dos três primeiros meses do ano as pressões inflacionistas a nível global foram influenciadas pelo declínio dos preços das *commodities*, especialmente dos combustíveis.

Na Área Euro assistiu-se a uma relativa estabilidade dos preços, mas com tendência de queda. A taxa de inflação média foi de 0,8% no período em referência; a inflação nos EUA fixou-se em 1,4% ligeiramente acima dos 1,2% alcançados no quarto trimestre de 2013; no Japão o nível de preços aumentou em 1,5%, entretanto este nível correspondeu a um abrandamento de 0,3pp em relação ao alcançado no trimestre passado.

Na China a inflação média do trimestre foi de 2,3% em termos homólogos, cerca de 0,6pp abaixo do registado no trimestre anterior. No Brasil os preços subiram ligeiramente ao sair de uma taxa média de 5,7% no quarto trimestre de 2013 para uma média de 5,8%.

A inflação homóloga da África do Sul no primeiro trimestre de 2014 foi de 5,9%, o que correspondeu a uma aceleração de 0,4pp e 0,2pp em relação ao registado no trimestre anterior e homólogo de 2013, respectivamente.

Índice de Commodity

O índice de preços de *commodities* registou uma trajectória de queda no primeiro trimestre de 2014 estimada em 2,7% em comparação com o período homólogo de 2013. Esta queda deveu-se em grande medida as decisões geopolíticas para sustentar os preços globais de petróleo e alguns metais, além da pressão exercida pelos EUA sobre os preços de gás natural, para fazer face a estação do inverno.

Acompanharam a tendência de queda no índice geral de *commodities* os sub índices de Metais (-14,2%), Matéria-prima industrial (-7,5%), Produtos alimentares (-2,5%) e Combustíveis (-1,8%).

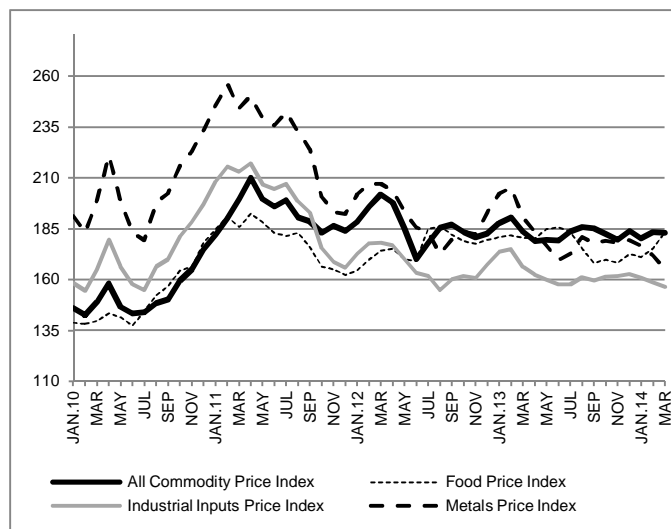
Excluindo os combustíveis o índice de preço das *commodities* baixou 4,4% em comparação com o período homólogo de 2013.

Entretanto, em relação ao quarto trimestre de 2013 o índice de *commodities* registou uma ligeira subida estimada em 0,1%. Esta subida foi sustentada essencialmente pela subida dos índices preços de bebidas (15,1%), de produtos alimentares (3,8%) e da matéria-prima para agricultura (2,0%).

Por outro lado, as quedas mais notáveis foram registadas nos sub índices dos metais (-4,3%), devido sobretudo ao preço do alumínio que continua a registar baixas desde finais de 2011. O preço internacional do alumínio caiu 3,3% no primeiro trimestre face ao trimestre anterior.

Em queda também estiveram os preços das matérias-primas industriais (-2,0%) e dos combustíveis (-0,6%) sendo a destacar a queda do preço do crude em 0,8%.

Gráfico 1: Índices de *Commodities*



Fonte: IMF

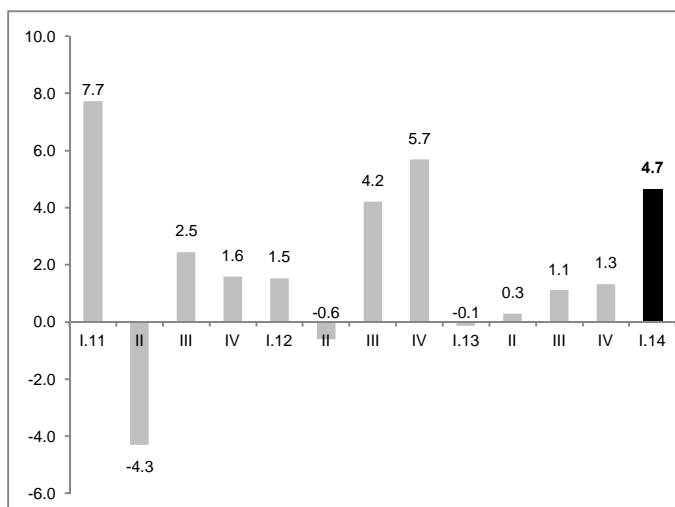
2. ACTIVIDADE ECONÓMICA

2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique

De acordo com as estimativas do PIB a preços constantes de 2009¹, o País registou no primeiro trimestre um crescimento económico de 7,5% face a igual período de 2013. Contudo, apesar do desempenho positivo, este resultado representa uma desaceleração de 1,6 pontos percentuais (pp) quando comparado ao registado no primeiro trimestre de 2013.

Considerando a série ajustada a sazonalidade, a actividade económica cresceu 4,7%, o que representa uma aceleração de 3,3pp em relação ao trimestre anterior.

Gráfico 2: PIB Ajustado à Sazonalidade: Preços constantes de 2009 - Variações percentuais em volume (%)



Fonte: INE

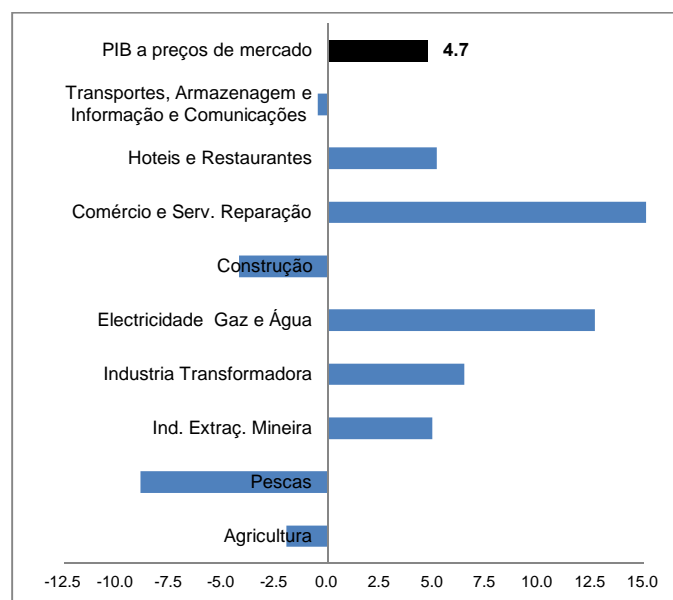
2.1.1 Evolução por Ramos de Actividade

O desempenho da actividade económica foi sustentado pela evolução positiva dos ramos do Comércio e Serviços de Reparação (15,1%), Electricidade, Gás e Água (12,6%), Indústria Transformadora (6,4%), Hotéis e Restaurantes (5,1%) e pela Indústria extractiva (4,9%).

Os sectores da Agricultura e Pescas, à semelhança do que aconteceu em 2013, apresentaram um desempenho negativo no primeiro trimestre, com as taxas estimadas em 2,0% e 8,9%, respectivamente.

Igualmente, os ramos da Construção, e dos transportes e comunicações, apresentaram um decréscimo, contrariando a tendência registada no trimestre homólogo de 2013.

Gráfico 3: Evolução por ramos de Actividade (%)

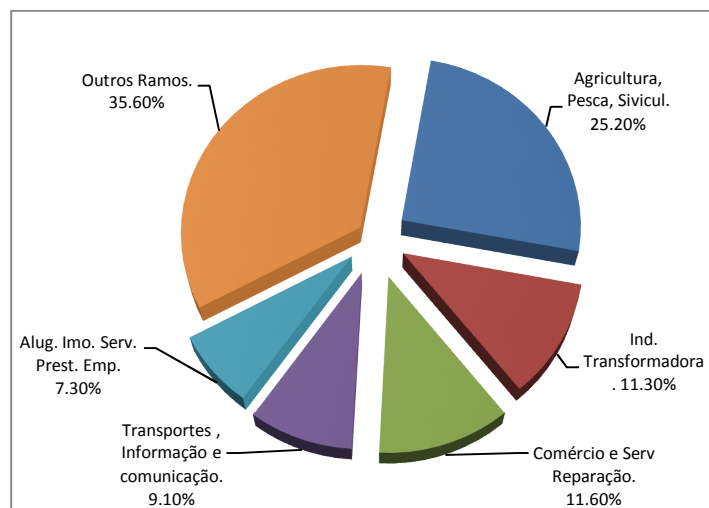


Fonte: INE

Em termos de importância na estrutura do PIB, o destaque mantém-se para o ramo da Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca com um peso no PIB de 25,2%. Seguido do ramo do Comércio e serviços de reparação com 11,6%. A terceira posição é ocupada pelo ramo da Indústria transformadora com um peso de 11,3%, seguindo-se os ramos dos Transportes armazenagem e Informação e comunicação com 9,1%. Os restantes ramos de actividade tiveram um peso conjunto de 35,6%.

¹ Com a divulgação das estimativas do PIB referentes ao 1º trimestre de 2014, inicia-se um novo ciclo de produção e publicação das contas nacionais que reflectem o novo ano base das contas nacionais (2009=100) no qual, as estimativas a preços constantes usam os preços relativos deste ano para ponderar os componentes do volume. (INE, (2014) Contas Nacionais - 1º Trimestre, 2014).

Gráfico 4: Estrutura Percentual por Ramos de Actividade.



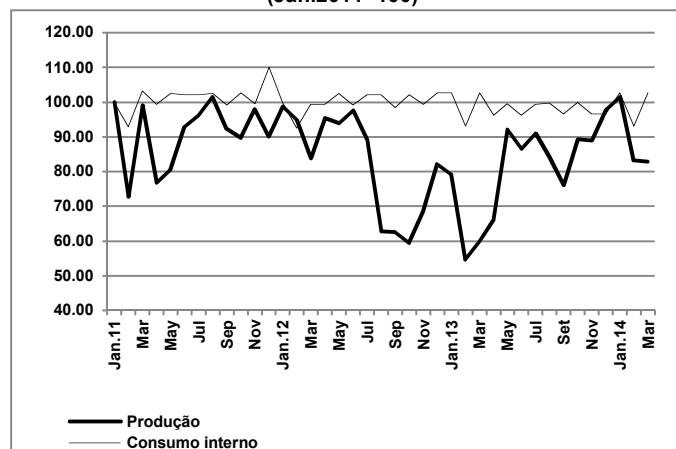
Fonte: INE

2.2 Energia Eléctrica

De acordo com os dados disponíveis, a produção de energia eléctrica cresceu 29,6% em relação ao período homólogo de 2013. Porém, em relação ao trimestre anterior, registou uma queda de 4,0%.

A oferta total de energia (produção + importação) cresceu 16,8% face a igual período de 2013.

Gráfico 5: Índice de Energia Eléctrica (Jan.2011=100)



Fonte: INE

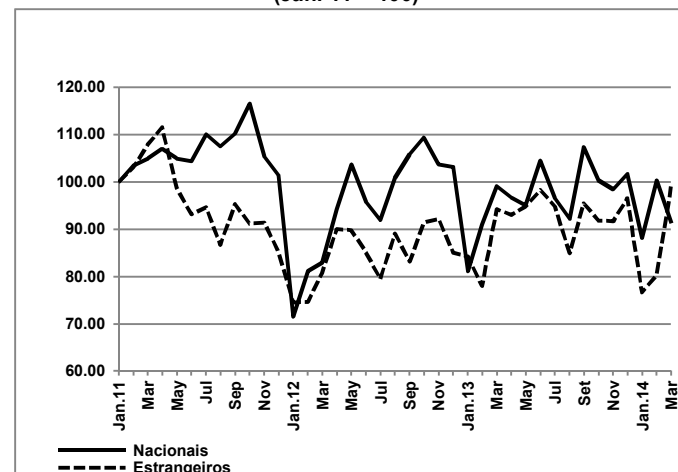
2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas

O movimento de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros registou um aumento na ordem de 1,5% face ao período homólogo de 2013. O número de hóspedes nacionais cresceu 3,1% e quanto ao

movimento de hóspedes estrangeiros não houve alteração significativa.

Em relação ao trimestre anterior, a tendência foi negativa, tanto para nacionais, assim como para estrangeiros registaram uma queda em 8,4% e 6,9%, respectivamente, o que ditou a queda de hóspedes totais em 7,6%.

Gráfico 6: Índice de Movimento de Hóspedes (Jan. 11 = 100)

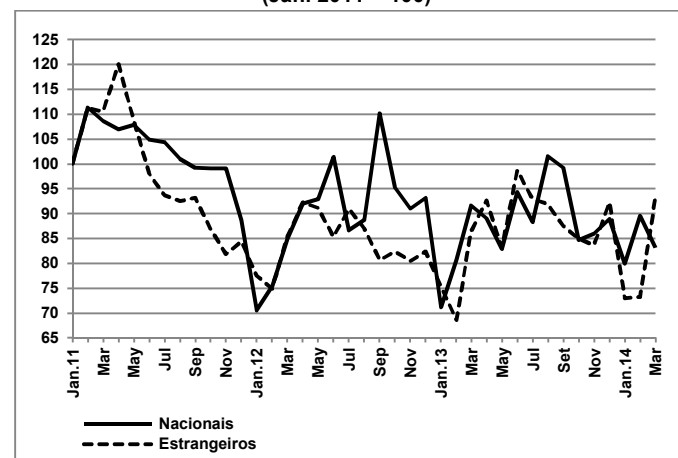


Fonte: INE

O índice total de dormidas decresceu face a igual período de 2013 em 0,7%. Esta tendência é explicada sobretudo pela diminuição do fluxo de nacionais em 7,1%. Neste período o fluxo de estrangeiros cresceu 6,4%.

Em relação ao trimestre anterior, houve uma redução do índice de dormidas em 7,2%, sendo que esta diminuição é explicada pela redução em 10,2% de hóspedes nacionais.

Gráfico 7: Índice de Dormidas (Jan. 2011 = 100)



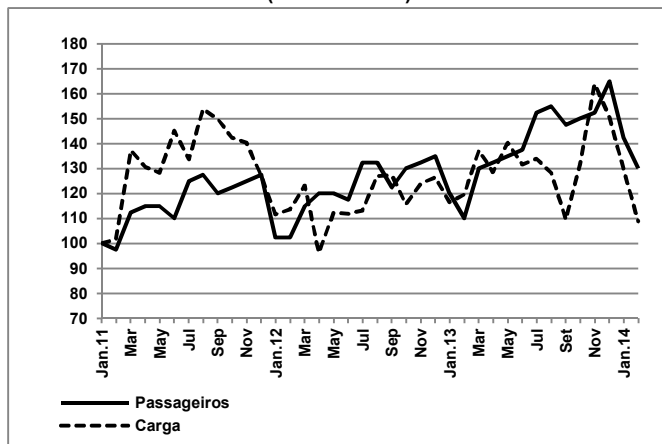
Fonte: INE

2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário

O transporte aéreo de passageiros cresceu 15,3% em relação ao período homólogo de 2013. Entretanto o transporte de carga experimentou uma tendência contrária ao decrescer 2,7%.

O transporte ferroviário de carga aumentou em 64,5%, contrariando a queda no transporte de passageiros na ordem de 13,5%.

Gráfico 8: Índice de Transporte Aéreo
(Jan. 11 = 100)



Fonte: INE

Relativamente ao período anterior, o transporte de passageiros por via aérea e ferroviária, decresceu em 18,5% e 17,5%, respectivamente. Igual comportamento verificou-se no transporte de carga que reduziu em 11,2% e 18,3%, respectivamente.

Gráfico 9: Índice de Transportes Ferroviários
(Jan. 11 = 100)



Fonte: INE

3. INDICADORES DO CONSUMO

3.1 Volume de Negócios

O volume de negócios dos serviços de restauração apresentou uma tendência de abrandamento durante o primeiro trimestre de 2014, invertendo a tendência de crescimento iniciada em Junho de 2013.

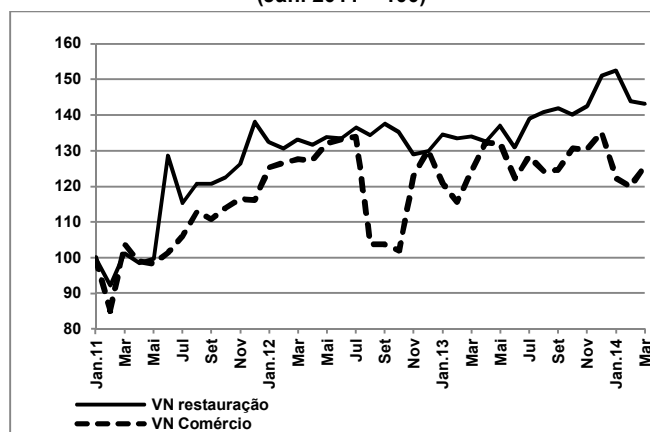
Esta tendência foi influenciada sobretudo pela queda registada no mês de Fevereiro na ordem de 5,7%, tendo resultado em uma queda acumulada de 5,2% até Março.

Em termos trimestrais, o desempenho dos serviços de restauração abrandou em 1,4pp em relação ao trimestre anterior, apesar de, quando comparado com o registado em igual período do ano passado, este resultado apontar para um crescimento de 9,4%.

O Índice do Volume de Negócios na área do comércio também foi marcado por uma tendência de queda no início do presente ano, particularmente nos meses de Janeiro e Fevereiro, o que resultou numa queda acumulada de 6,5% ao longo do trimestre, apesar da subida de 4,9% registada em Março (ver gráfico 10).

Neste trimestre os serviços de comércio registaram uma queda de 7,1%, após um desempenho positivo no quarto trimestre de 2013 estimando em 5,1%. Contudo, em relação a igual período do ano anterior o volume de negócios na área do comércio cresceu em 2,0%.

Gráfico 10: Índice de volume de Negócios
(Jan. 2011 = 100)



Fonte: INE

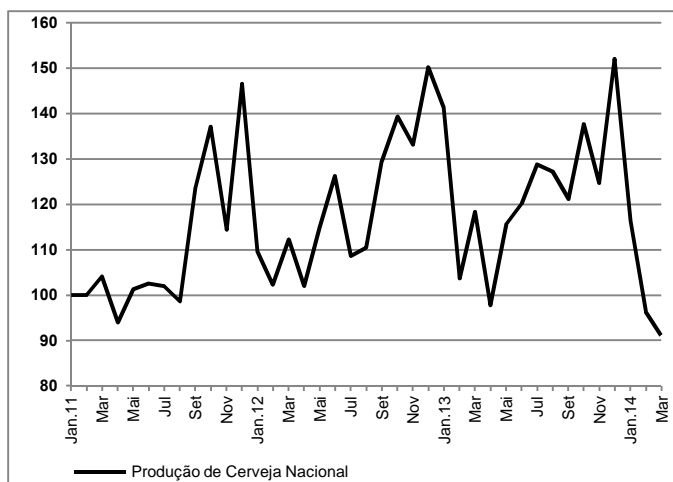
3.2 Produção e Importação de Cerveja

Dados referentes a produção da cerveja nacional apontam para uma queda nas quantidades produzidas no primeiro trimestre na ordem de 26,6%, depois de ter registado um crescimento de 9,8% no trimestre anterior. Este resultado deveu-se à queda acentuada registada nos meses de Janeiro e Fevereiro na ordem de 23,4% e 17,2%, respectivamente.

Em comparação com a produção alcançada em igual período do ano anterior, assistiu-se igualmente a uma queda nas quantidades de produção da cerveja na ordem de 16,3%.

Igualmente as importações de cerveja reduziram em 32,2% ao longo do primeiro trimestre, depois de uma subida assinalável no trimestre anterior. Porém, em comparação com o registado no período homólogo, as importações cresceram 33,6%.

Gráfico 11: Índice de Produção de Cerveja Nacional
(Jan. 11 = 100)



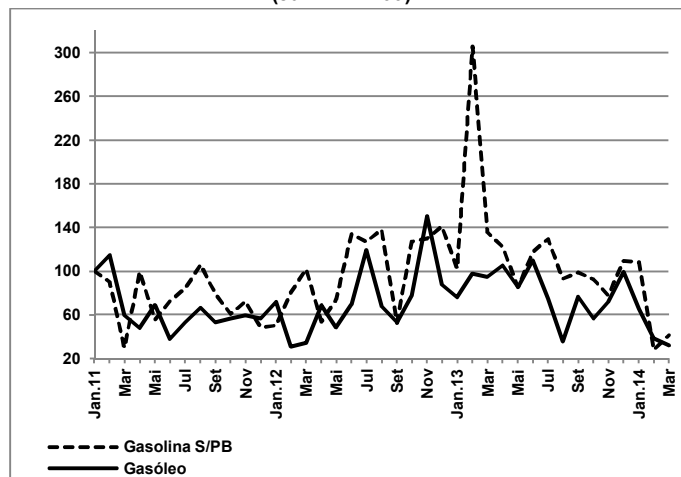
Fonte: INE

3.3 Combustíveis

Durante o trimestre em análise as importações de combustível reduziram 39,2% em relação ao trimestre anterior, tendo contribuído para o efeito a queda nas importações de gasóleo em 40,1% e de gasolina em 36,3%.

Em termos homólogos, as importações de combustíveis mantiveram a tendência de redução iniciada nos últimos dois trimestres sendo que a Gasolina registou a maior queda estimada em 67,2%, contra os 49,3% do gasóleo.

Gráfico 12: Índices de Importação de Combustíveis
(Jan.11 = 100)



Fonte: INE

4. INDICADORES DE INVESTIMENTO

4.1 Equipamentos e Veículos

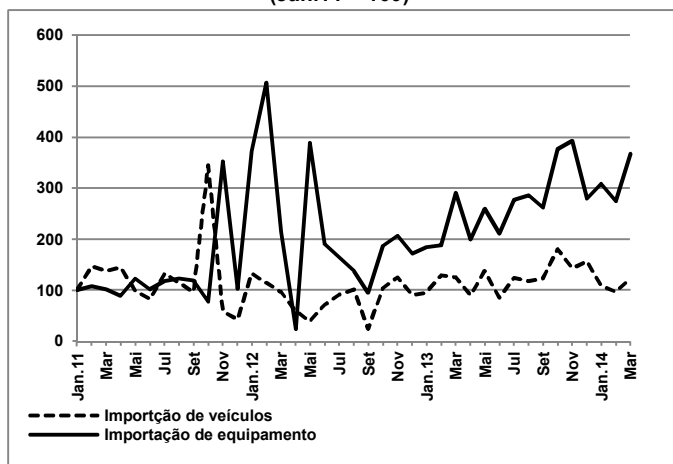
A importação de veículos baixou em 31,2% no primeiro trimestre de 2014, depois de ter registado subidas nos trimestres anteriores. Igualmente, em termos homólogos, a importação de veículos registou uma queda, na ordem de 6,1%.

A importação de equipamentos também assistiu a um desvio da tendência que seguia nos trimestres passados, tendo registado uma queda de 9,5% depois de um crescimento de 27,0% no trimestre anterior.

Contudo, em comparação com o registado no período homólogo de 2013, a importação de equipamento aumentou em 43,2%.

Como ilustra o gráfico abaixo, em termos mensais ambos índices baixaram em Fevereiro e subiram em Março, sendo que essa subida foi mais acentuada no índice de importações de equipamentos.

**Gráfico 13: Índice de Importação de Equipamentos e Veículos
(Jan.11 = 100)**



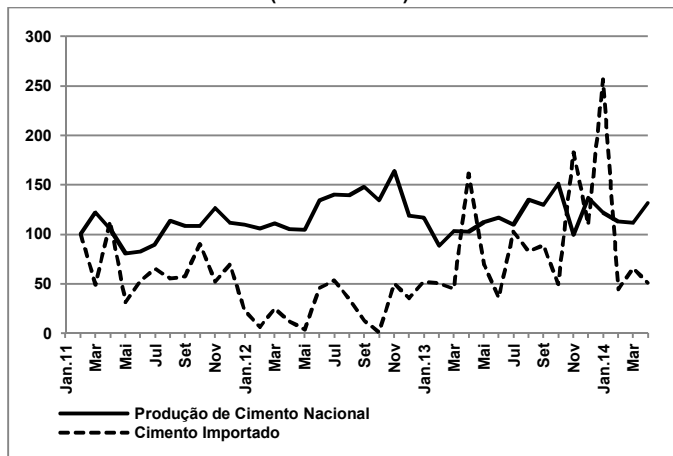
Fonte: INE

4.2 Cimento Nacional e Importado

Dados referentes à produção do cimento nacional apontam para uma subida nas quantidades produzidas em termos homólogos em 21,1% durante o trimestre em análise. Porém, em comparação com o registado no trimestre anterior a produção reduziu ligeiramente (0,8%).

Em termos mensais, há a destacar a subida na produção no mês de Março em 18,3%, o que resultou num crescimento médio mensal de 3,1% e um acumulado de 9,4%, embora nos dois primeiros meses do ano a produção tenha caído ligeiramente.

**Gráfico 14: Índice de Produção e Importação de Cimento
(Jan.11 = 100)**



Fonte: INE

A componente de importação foi marcada por quedas tanto em relação ao trimestre anterior

(62,2%) como em relação ao período homólogo (57,0%). Como ilustra o gráfico acima, em termos mensais a queda no índice de importações de cimento foi mais acentuada no mês de Janeiro em relação a Dezembro, sendo que em Fevereiro cresceu ligeiramente e voltou a baixar em Março.

5. PROCURA EXTERNA

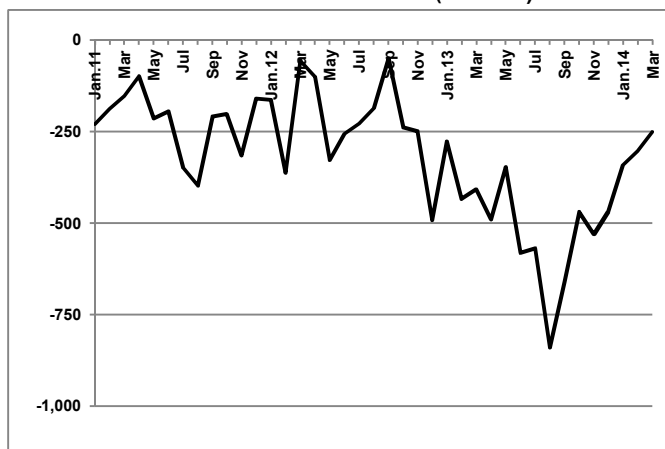
5.1 Evolução das Exportações e Importações de Bens

Dados preliminares das contas externas mostram que as transacções comerciais de bens com o resto do mundo ao longo do primeiro trimestre resultaram num saldo negativo de cerca de 893,8 milhões de dólares, o que correspondeu a uma contracção do défice da Balança de Bens em 39,2% relativamente ao trimestre anterior.

Ao longo dos primeiros três meses do ano o país exportou bens no volume global de 793,9 milhões de dólares, montante que esteve abaixo do registado tanto no primeiro, como no último trimestre de 2013 em 12,3% e 23,4%, respectivamente. A importação de bens totalizou cerca de 1.687,5 milhões de dólares, o que correspondeu igualmente a uma queda em 32,6% em relação trimestre precedente e 17,1% em relação ao trimestre homólogo de 2013.

Com este resultado, a taxa de cobertura média das despesas de importações de bens pelas receitas de exportações fixou-se em 46,8% o que correspondente a uma subida de 1,57pp e 5,49pp em relação ao trimestre homólogo de 2013 e ao alcançado no trimestre precedente, respectivamente. Este comportamento deveu-se essencialmente ao facto de o volume total de importações ter caído de forma mais acentuada em relação as exportações, como ilustra o gráfico 17.

Gráfico 15: Saldo Comercial (10⁶ USD)



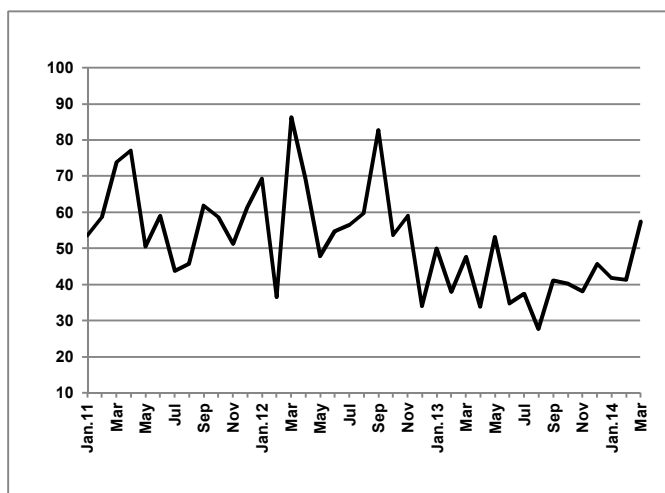
Fonte: INE

Gráfico 16: Evolução das Importações e Exportações (10⁶USD)



Fonte: INE

Gráfico 17: Evolução da Taxa de Cobertura de Importações (%)



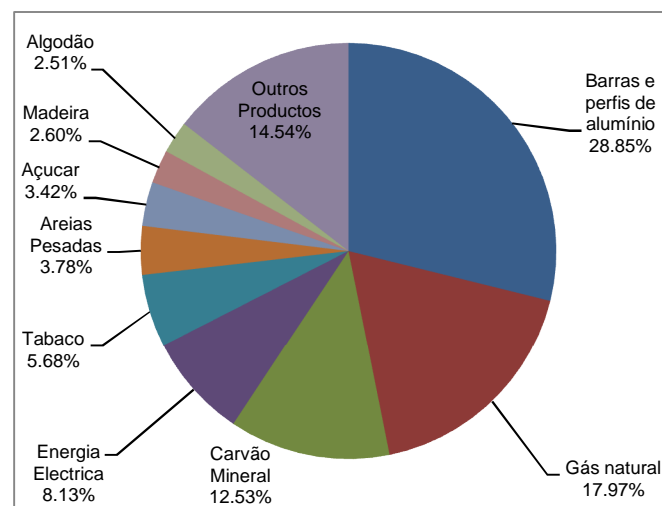
Fonte: INE

5.2 Principais Produtos Transaccionados

A queda no volume de exportações em termos homólogos é justificada pela redução no volume de exportação de Alumínio (-25,2%), Carvão Mineral (-32,3%), Energia eléctrica (-7,9%) e Açúcar (-49,1%). Dos produtos que apresentaram contribuição positiva destacam-se o gás natural, o tabaco, as areias pesadas, a madeira e o algodão.

Em termos de peso, as exportações do trimestre em análise foram dominadas pelo alumínio, gás natural e carvão mineral, que representam 59,4% do volume total de exportações. Destaque ainda vai para os produtos de origem agro-industrial nomeadamente o tabaco, o açúcar a madeira e o algodão que representaram no todo um percentual de 14,2% sobre o total das exportações.

Gráfico 18: Peso dos Principais Produtos de Exportação



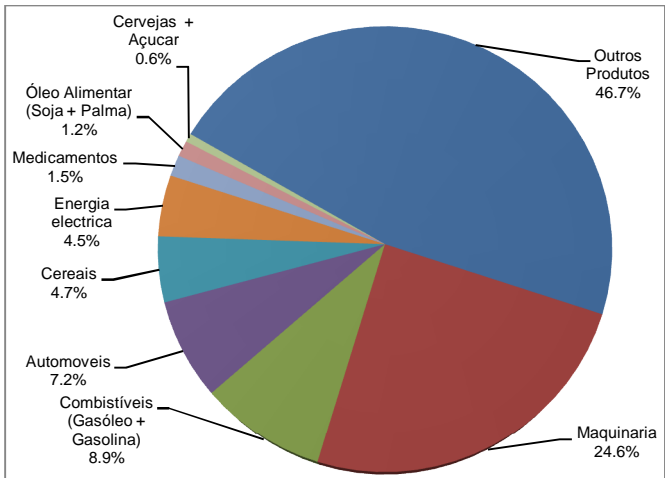
Fonte: INE

Durante o mesmo período foram dominantes as importações dos seguintes bens: Maquinarias (com um peso de 24,6% sobre as importações), combustíveis (8,9%), Automóveis (7,2%), Cereais (4,7%), Energia Eléctrica (4,5%), Medicamentos (1,5%), óleo alimentar (1,2%), cerveja e açúcar (ambos com 0,6%).

Os produtos que mais se destacaram para a queda no volume das importações ao longo do período em análise foram: os Automóveis, os Combustíveis, os Cereais e a Energia eléctrica.

Entretanto, as importações de Maquinarias e de Medicamentos registaram aumentos notáveis face ao trimestre homólogo de 2013.

Gráfico 19: Peso dos Principais Produtos de Importação



Fonte: INE

5.3 Principais Destinos de Exportações

O Reino dos Países Baixos, a República da África do Sul, a Singapura, a China e o Zimbabwe foram os maiores destinos das exportações no primeiro trimestre, cada um com 30,5%, 28,8% e 11,6%, 3,2% e 2,7% de peso sobre o volume de exportações, respectivamente. Esta composição correspondeu a um ligeiro desvio em termos de posição em relação ao quinteto do trimestre passado que era constituído pelos Países Baixos, Índia, África do Sul, China e EUA.

Quadro 1: Principais destinos das Exportações (10³ USD)

Países	Volume	Peso (%)
Países Baixos	242,201.77	30.51
África do Sul	228,464.74	28.78
Singapura	92,441.85	11.64
China	25,266.26	3.18
Zimbábue	21,111.47	2.66
Bélgica	19,568.82	2.46
Estados Unidos	16,432.02	2.07
Portugal	15,742.41	1.98
Reino Unido	15,195.31	1.91
Espanha	13,605.23	1.71
Outros	103,868.53	13.08
Total	793,898.41	100.00

Fonte: INE

5.4 Principais Origens de Importações

Na componente dos parceiros de importação de bens não houve alterações substanciais na composição das principais origens dos bens importados. A República da África do Sul mantém-se na primeira posição nas relações bilaterais de importações com um peso de 35,8%, seguida da China, Barém e Portugal com 8,0%, 7,5% e 6,2%, respectivamente.

Quadro 2: Principais Origens das Importações (10³ USD)

Países	Volume	Peso (%)
África do Sul	604,181.45	35.80
China	135,708.73	8.04
Barém	127,236.09	7.54
Portugal	104,849.41	6.21
Países Baixos	97,623.40	5.78
Emiratos Arabes Unidos	64,473.00	3.82
Índia	64,214.14	3.80
Japão	51,370.75	3.04
Tailândia	37,263.20	2.21
Estados Unidos	36,763.61	2.18
Outros	364,003.02	21.57
Total	1,687,686.80	100.00

Fonte: INE.

6. PREÇOS

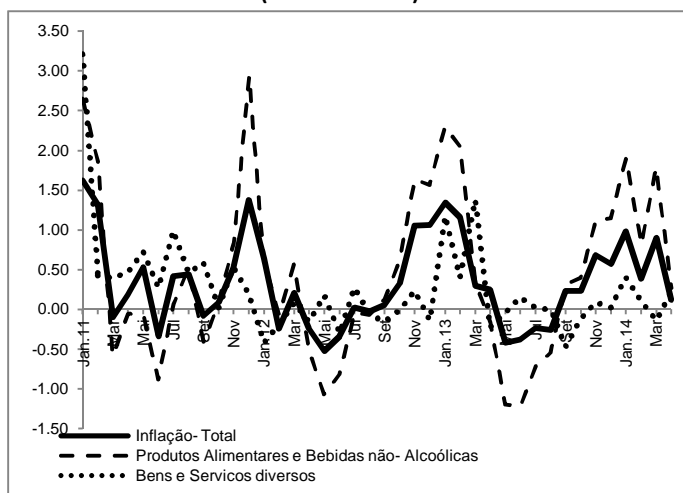
6.1 Inflação de Moçambique

A inflação média mensal de Janeiro a Março de 2014 situou-se em 0,76%, o que representa uma aceleração de 1,26pp, face ao último trimestre de 2013. Os meses de Janeiro e Março registaram variações mensais de preços acima da média com 0,98 e 0,91%, respectivamente.

Em termos cumulativos, os dados indicam que no período em análise houve um agravamento de preços na ordem de 2,29%, cifra inferior à do mesmo período de 2013 em 0,53pp. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas participaram para esta tendência com cerca de 2,03pp. Os produtos que mais se evidenciaram para a tendência geral de agravamento de preços no trimestre em análise são o Tomate, o Coco, a Cebola, a Couve, o Feijão manteiga, a Alface e o Carvão vegetal com uma participação de 2,14pp.

Ao longo dos primeiros três meses do ano, a taxa de inflação homóloga de Moçambique fixou-se em média 2,85%, o que representa um abrandamento em 1,15pp em relação ao registado nos últimos três meses de 2013, marcando assim o regresso à estabilidade com o término do efeito da relativa subida dos preços que se regista na época do final de ano.

Gráfico 20: Evolução da Inflação Mensal de Moçambique (Dez 2010 =100)



6.2 Índice de Preços Harmonizado da SADC (HIPC)

No primeiro trimestre do ano corrente a inflação homóloga da região da SADC situou-se em 6,23%, o que corresponde a uma ligeira subida em comparação com a do trimestre anterior (6,20%). Porém, esteve abaixo da inflação homóloga do primeiro trimestre de 2013 (7,47%).

A República do Malawi continua a registar o recorde da taxa de inflação homóloga mais alta, tendo a média trimestral se fixado em 24,5%. Porém, esta taxa de inflação baixou consideravelmente em relação a média do primeiro trimestre de 2013 quando atingiu os 40,2%, seu nível mais elevado da série temporal.

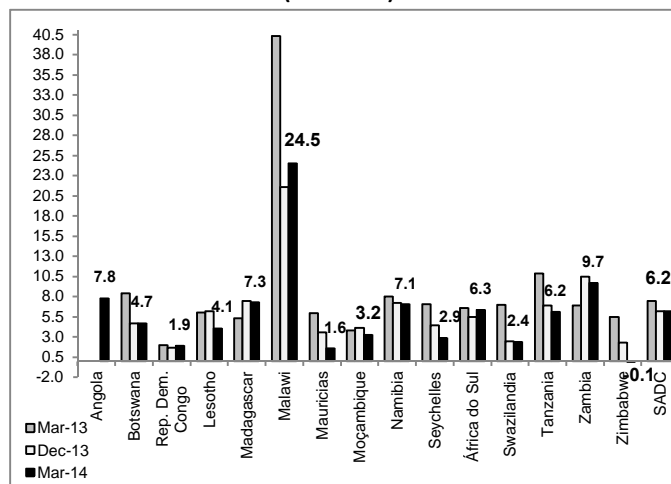
A inflação mais baixa foi registada na República do Zimbabwe, com uma média trimestral de 0,1% negativos, tendo fixado o seu recorde mais baixo desde Fevereiro de 2012.

Moçambique apresentou uma tendência de queda no HIPC. A média do trimestre situou-se em 3,2%, contra os 4,2% e 3,8% do trimestre anterior e do período homólogo de 2013, respectivamente.

A divisão da Educação foi a que registou a maior subida ao longo do trimestre a nível da SADC, tendo a média se situado em 8,6%, enquanto o índice de preços da divisão de comunicações registara menor variação, com uma inflação média de cerca de 0,4%. Outro destaque vai para divisão da Saúde que registou uma inflação média de 6,0% no trimestre.

Em termos acumulados até Março, o nível geral de preços da região fixou-se nos 3,3%. Este ritmo de crescimento dos preços nos primeiros três meses foi superior ao registado em 2013, cuja inflação acumulada não foi além dos 2,6%.

Gráfico 21: Inflação Homóloga da SADC (%) (2011=100)



Fonte: SADC

7. Taxas de Câmbio

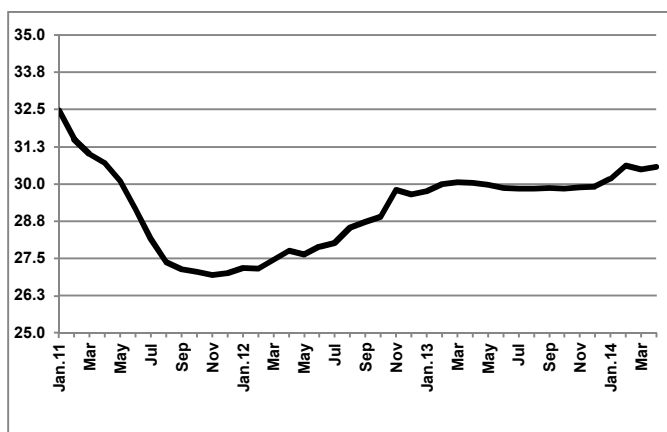
Dados reportados pelo Banco de Moçambique referentes as taxas de câmbios médias das principais divisas transaccionadas no mercado doméstico apontam para uma tendência geral de depreciação nominal do Metical no primeiro trimestre.

Conforme ilustra o gráfico 23 abaixo, a moeda nacional, iniciou o presente ano a registar perdas em relação ao Dólar, tendo o câmbio médio do primeiro trimestre registado uma depreciação

nominal do metical de 1,83% em relação ao trimestre anterior, com a cotação média do trimestre à fixar-se em 30,43 MT/USD, depois de ter seguido uma trajectória relativamente estável no ano passado ao longo da linha dos 30,0 MT/USD.

Em termos acumulados, de Janeiro a Março, o Metical registou uma depreciação nominal mensal de 1,94%, relativamente abaixo dos 1,3% registados em igual período do ano 2013. Em Fevereiro o câmbio médio do Metical/dólar foi de 30,62 MT/USD, valor mais alto desde Abril de 2011.

Gráfico 22: Evolução mensal do câmbio médio do Dólar (MT/USD)

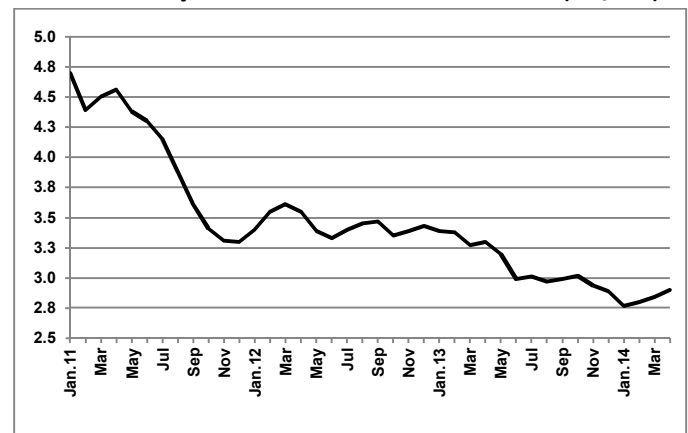


Fonte: BM

Igualmente, o câmbio médio do Metical face a moeda sul-africana iniciou o presente ano em ascensão, alterado assim a tendência de queda verificada desde Novembro de 2012, conforme ilustra o gráfico 24. Embora em Janeiro a cotação do rand tenha atingido o nível mais baixo desde 2009, ao ser transaccionado em média de 2,77 MT/ZAR, de Fevereiro a Março em termos acumulados, a moeda nacional registou uma apreciação nominal de 2,5%.

O câmbio médio do trimestre fixou-se em 2,80 MT/ZAR, ligeiramente abaixo dos 2,95 MT/ZAR do trimestre anterior e dos 3,35 MT/ZAR registados no primeiro trimestre de 2013.

Gráfico 23: Evolução mensal do câmbio médio do Rand (MT/ZAR)



Fonte: BM

O Euro iniciou o ano a manter a trajectória ascendente, com a cotação a situar-se acima dos 41,00 MT/EUR. O câmbio médio do primeiro trimestre situou-se nos 41,96 MT/EUR, o correspondente a uma depreciação nominal do metical de 2,5% em relação ao trimestre findo e de 5,5% em relação ao período homólogo de 2013.

Ao longo dos três primeiros meses do ano a depreciação nominal acumulada da moeda nacional face ao Euro foi de 2,8%, muito abaixo dos 0,1% registados entre Janeiro e Março de 2013. Em Março a cambio Metical/Euro fixou-se em média de 42,15 MT/EUR, nível mais alto desde Março de 2011.

Gráfico 24: Evolução mensal do câmbio médio do Euro MT/EUR



Fonte: BM

8. Taxas de Juro

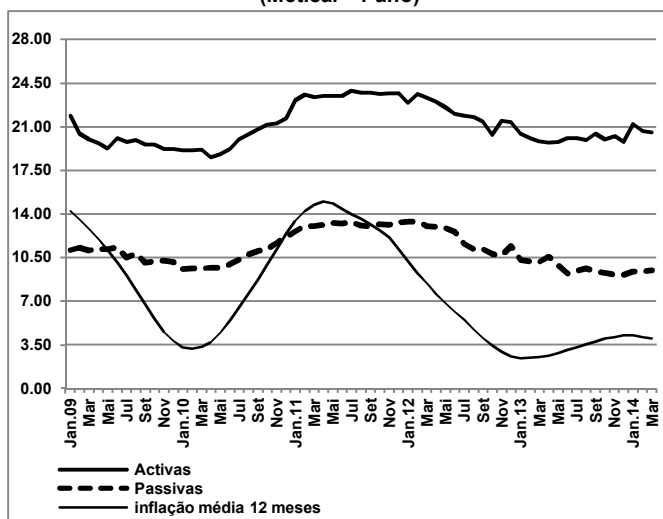
A taxa de juro média nominal praticada nas operações activas para maturidade de um ano fixou-se em média de 20,81% no primeiro trimestre, o correspondente a um aumento de 0,7pp em comparação com a média do trimestre anterior. Igualmente, em relação ao período homólogo de 2013 a taxa média incrementou 0,68pp.

Entretanto, de Janeiro á Março, a taxa de juro activa registou uma tendência decrescente tendo iniciado o trimestre à 21,23% e encerrado o trimestre com 20,55%, o correspondente a uma queda acumulada de 3,22pp.

No que tange às operações passivas para maturidade de um ano, em termos médios, a taxa de juro situou-se em 9,41%, o que corresponde a um incremento de 0,22pp em comparação com o registado no quarto trimestre de 2013. Contudo, face ao trimestre homólogo de 2013 este resultado está em 0,8pp abaixo da média.

Em termos mensais, a taxa de juro das operações passivas observou uma tendência crescente, tendo se situado em 9,39% no mês de Janeiro, chegando a atingir 9,47% no mês de Março, o equivalente a um incremento acumulado de 0,9pp.

Gráfico 25: Evolução das Taxas de Juro Bancárias (%)
(Metical - 1 ano)



Fonte: BM e INE

Com efeito, o *spread* decresceu, tendo se fixado em 11,07% em Março, correspondente a 0,8pp abaixo do registado no mês de Janeiro.

9. Receitas Fiscais

Dados referentes ao desempenho das finanças públicas indicam que em termos acumulados, de Janeiro a Março de 2014, foram arrecadados para os cofres do Estado um total de 31.904,7 milhões de MT, o que correspondeu a um crescimento nominal de cerca de 28,2% comparativamente a igual período de 2013.

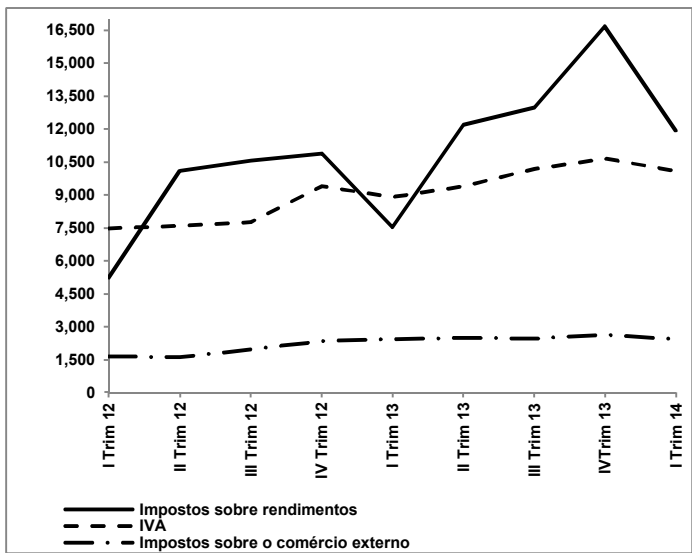
As rubricas de Receitas Correntes e de Capital com arrecadação de cerca de 31.323,1 e 581,6 milhões de MT registaram um aumento de 28,6% e 7,8% em termos homólogos, respectivamente.

As Receitas Fiscais totalizaram 26.970,5 milhões de MT, dos quais os Impostos sobre Bens e Serviços contribuíram em 52,4% e os Impostos sobre o Rendimento em 44,3%.

Na rubrica dos Impostos sobre Bens e Serviços, o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) contribuiu com um total de 10.101,2 milhões (71,5%), o Imposto sobre o comércio externo com 2.442,7 milhões (17,3%), o Imposto sobre o consumo específico da produção nacional com 903,3 milhões (6,4%), e o imposto sobre o consumo específico de produtos importados com uma arrecadação trimestral de 674,4 milhões (4,8%).

No geral, o crescimento nominal das Receitas do Estado pode ser explicado pelo desempenho acima da meta verificado nos Impostos sobre os Rendimentos (cerca de 105,5% da meta mensal) e nas Receitas consignadas (cerca de 124,9% da meta mensal) no mês de Janeiro.

Gráfico 26: Evolução das Receitas Fiscais (10⁶MT)



Fonte: AT (Repartição de Receitas)

Fontes:

Eurostat, News release euro indicators (<http://ec.europa.eu/eurostat>);

IMF, Commodity Market Monthly, Research Department, Washington (www.imf.org/commodities)

IMF, World Economic Outlook Update (April 2014), October. Washington DC. (<http://www.imf.org/weo>).

INE (2014), Contas Nacionais 1º Trimestre 2014 (Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais)

SADC Secretariat, Harmonized Consumer Prices Indices (HCPI) (www.sadc.int)

SADC Harmonized Consumer Price Indices (HCPI) January 2014, news release nº. 29 (www.sadc.int)

SADC Harmonized Consumer Price Indices (HCPI) February 2014, news release nº. 30 (www.sadc.int)

SADC Harmonized Consumer Price Indices (HCPI) March 2014, news release nº. 31 (www.sadc.int)

Statistic South Africa, Statistical Release P0141. Consumer price index-January 2014(www.sastat.gov.za)

Statistic South Africa, Statistical Release P0141. Consumer price index- February 2014(www.sastat.gov.za)

Statistic South Africa, Statistical Release P0141. Consumer price index- March 2014(www.sastat.gov.za)

Statistic South Africa, Statistical Release P0441. Gross Domestic Product, First quarter 2014 . (May, 2014) (www.sastat.gov.za)

Statistic South Africa, Statistical release P0211. Quarterly Labour Force Survey, Quarter 1, 2014 . (May, 2014) (www.sastat.gov.za)

Bureau of Economic Analysis (BEA) (www.bea.gov)

Bureau of Labour Statistics, U.S, (www.bls.gov).

<http://www.fao.org/>

<http://www.tradingeconomics.com/>

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/eurostat/home>

<http://www.sadc.int/>

<http://www.cao.go.jp/>

ANEXOS

ANEXO 1: ENQUADRAMENTO EXTERNO

		Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano														Trimestres								2012												2013												2014											
				Valor	Data	Valor	Data	2010	2011	2012	2013	II-12	III-12	IV-12	I-13	II-13	III-13	IV13	I-14	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	Jan	Fev	Mar																						
Câmbios																																																																	
	Taxa de câmbio MT/ZAR	MT/ZAR	Jan-07	2,41	Nov-08	5,2	Out-10	4,5	4,0	3,4	3,1	3,4	3,4	3,4	3,3	3,2	3,0	3,0	2,8	3,6	3,4	3,3	3,4	3,5	3,5	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,3	3,3	3,2	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	2,9	2,9	2,8	2,8	2,8																						
	Taxa de câmbio MT/EUR	MT/EUR	Jan-07	30,94	Nov-08	49,9	Out-10	43,7	40,5	36,3	39,7	36,6	35,6	38,2	39,5	39,1	39,5	40,7	41,7	36,5	36,3	35,0	34,4	35,4	36,9	37,5	38,2	38,9	39,5	40,1	39,0	39,1	38,9	39,4	39,0	39,7	39,8	40,7	40,3	41,0	41,1	41,9	42,2																						
	Taxa de câmbio MT/CHY	MT/CHY	Jan-07	3,26	Dez-07	5,4	Out-10	4,9	4,5	4,5	4,9	4,4	4,4	4,7	4,8	4,9	4,9	4,9	5,0	4,4	4,4	4,4	4,4	4,5	4,5	4,6	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	5,0	5,0	4,9																							
	Taxa de câmbio MT/INR	MT/INR	Jan-07	497,42	Out-10	808,9	Out-10	722,3	626,4	529,3	513,1	514,3	515,8	543,7	552,8	536,9	480,8	482,1	493,0	537,1	507,6	498,3	506,1	513,9	527,2	544,3	543,8	543,1	548,8	557,1	552,6	553,4	544,7	512,5	499,4	475,1	467,8	484,4	478,0	483,9	486,1	492,6	500,3																						
	Taxa de câmbio MT/USD	MT/USD	Jan-07	23,92	Jan-08	36,5	Ago-10	33,0	29,1	28,2	29,9	27,8	28,4	29,5	29,9	30,0	29,8	29,9	30,4	27,8	27,6	27,9	28,0	28,5	28,7	28,9	29,8	29,7	29,8	30,0	30,1	30,1	30,0	29,9	29,8	29,8	29,9	29,8	29,9	29,9	30,2	30,6	30,5																						
Preços de matérias-primas (2005 = 100)																																																																	
	Índice de preços de matérias-primas	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	142,4	Fev-10	210,1	Abr-11	26,2	26,3	-3,2	-1,6	-8,7	-4,8	-1,2	-4,1	-2,8	0,7	-0,1	-2,7	-5,9	-7,2	-13,3	-10,5	-2,6	-0,9	0,2	-3,1	-0,8	-0,5	-2,7	-9,0	-9,4	-3,1	5,4	3,1	0,1	-1,0	-0,5	-0,6	0,8	-3,9	-3,9	-0,3																						
	Índice de preços de mat.-primas s/ fuel	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	147,8	Fev-10	205,8	Abr-11	26,5	17,9	-9,9	-1,3	-14,8	-10,5	1,2	1,2	-0,5	-2,9	-3,2	-4,4	-14,8	-14,7	-14,9	-11,8	-11,6	-8,1	-1,2	0,4	4,6	4,1	1,7	-2,2	-3,3	0,6	2,2	-2,2	-1,8	-4,6	-3,3	-2,9	-3,4	-6,3	-5,7	-1,2																						
	Índice de preços de mat.-primas industriais	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	154,5	Fev-10	217,1	Abr-11	43,2	16,4	-15,5	-2,3	-18,8	-20,3	-3,9	-2,5	-6,2	0,3	-0,9	-7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-7,4	-9,4	-5,9																					
	Índice de preços de mat.-primas agrícolas	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	112,6	Jan-13	171,4	Abr-11	33,2	22,7	-12,7	1,4	-17,0	-13,8	-2,1	-1,8	-0,6	2,4	4,9	6,2	-18,5	-14,6	-17,8	-16,7	-13,5	-11,0	-5,9	-2,4	2,4	1,4	-2,8	-3,9	-4,9	-0,5	6,5	3,4	2,5	1,2	3,6	5,8	5,3	4,1	5,2	9,2																						
	Índice de preços de mat.-primas metais	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	169,7	Jun-13	256,2	Fev-11	48,2	13,5	-16,8	-4,2	-19,7	-23,4	-4,8	-2,9	-9,1	-0,8	-3,9	-14,2	-18,6	-19,3	-21,2	-24,4	-25,9	-19,7	-8,7	-5,8	0,3	0,1	-0,9	-7,9	-9,8	-8,8	-8,6	-5,7	4,9	-1,1	-2,4	-2,3	-7,0	-12,8	-16,2	-13,4																						
	Índice de preços de mat.-primas fuel	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	139,3	Jun-13	217,0	Mar-12	25,9	31,8	0,7	-1,8	-5,2	-1,5	-2,5	-6,7	-4,0	2,6	1,6	-1,8	-0,9	-2,9	-12,3	-9,8	2,7	3,2	1,0	-4,8	-3,5	-2,7	-4,8	-12,1	-12,4	-5,0	7,2	6,1	1,0	0,8	1,0	0,7	3,0	-2,7	-2,9	0,1																						
Índice Preços no Consumidor (Inflação)																																																																	
	Índice de preços no consumidor RSA	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-02	-2,0	Jan-04	12,5	Jan-03	4,3	5,0	5,5	5,8	5,8	5,1	5,6	5,7	5,7	6,2	5,4	5,7	6,1	5,7	5,5	4,9	4,9	5,4	5,6	5,6	5,7	5,4	5,9	5,9	5,9	5,6	5,5	6,3	6,4	6,0	5,5	5,3	5,4	5,4	5,8	5,9																						
	Índice harmonizado de preços no consumidor EA	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	-0,6	Jul-09	4,0	Jul-08	1,6	2,7	2,4	1,4	2,5	2,5	2,3	1,9	1,4	1,3	0,8	0,8	2,6	2,4	2,4	2,4	2,6	2,6	2,5	2,2	2,2	2,0	1,9	1,7	1,2	1,4	1,6	1,6	1,3	1,1	0,7	0,8	0,9	0,8	0,8	0,7																						
	Índice de preços no consumidor Bélgica	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	-1,7	Jul-09	5,9	Jul-08	2,3	3,3	2,4	1,1	2,6	2,4	2,3	1,3	1,4	0,9	0,9	1,0	2,9	2,6	2,2	2,0	2,6	2,6	2,7	2,2	2,1	1,4	1,3	1,1	1,1	1,5	1,6	1,1	1	0,7	0,7	0,9	1,2	1,1	1,0	1,0																						
	Índice de preços no consumidor Holanda	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	-0,1	Jul-09	5,5	Abr-01	0,9	2,5	2,8	2,6	2,6	2,6	3,3	3,2	3,0	2,8	1,3	1,1	2,8	2,5	2,5	2,6	2,5	2,5	3,3	3,2	3,4	3,2	3,2	3,2	2,8	3,1	3,2	3,1	2,8	2,4	1,3	1,2	1,4	1,4	1,1	0,8																						
	Índice de preços no consumidor Portugal	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	-1,8	Set-09	5,1	Mar-01	1,4	3,6	2,6	0,5	2,8	3,0	2,0	0,4	0,8	0,4	0,1	-0,1	2,9	2,7	2,7	2,8	3,2	2,9	2,1	1,9	2,1	0,4	0,2	0,7	0,4	0,9	1,2	0,8	0,2	0,3	0	0,1	0,2	0,1	-0,1	-0,4																						
	Índice de preços no consumidor China	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	-1,4	Jul-09	8,3	Abr-01	3,3	5,5	2,2	2,6	2,8	2,0	1,8	2,4	2,4	2,8	2,9	2,3	3,4	3,0	2,1	1,7	2,0	2,4	1,9	1,6	1,8	2,0	3,2	2,1	2,4	2,1	2,7	2,7	2,6	3,1	3,2	3,0	2,5	2,5	2,0	2,4																						
	Índice de preços no consumidor Japão	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-00	-1,3	2009	1,4	2008	-0,7	-0,3	-0,1	0,5	0,3	-0,4	-0,2	-0,7	-0,2	1,1	1,8	1,5	0,6	0,3	-0,1	-0,4	-0,5	-0,3	-0,4	-0,1	-0,1	-0,3	-0,7	-1,0	-0,7	-0,3	0,3	0,9	1,1	1,4	1,5	1,9	1,9	1,4	1,5	1,6																						
	Índice de preços no consumidor EUA	mm12m/mm3m/vh/%	Jun-05	-3,1	Jul-09	6,8	Jul-08	1,5	3,8	1,8	1,5	1,8	1,7	1,9	1,7	1,4	1,6	1,2	1,4	2,3	1,5	1,5	1,4	1,7	2,0	2,2	1,7	1,7	1,6	2,0	1,5	1,1	1,4	1,8	2,0	1,5	1,2	1,0	1,2	1,5	1,5	1,6	1,1																						
Taxa de Desemprego																																																																	
	RSA	%	2009.I	23,5	2009.I	25,6	2013.II	24,9	24,9	25,2	24,7	24,8	25,2	24,5	25,0	25,3	24,5	24,1		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--																			
	Zona Euro	%	2005.I	7,2	2007.III	12,1	2013.I	10,1	10,2	11,4	12,1	11,3	11,5	11,8	12,0	12,1	12,1	12,0	11,8	11,2	11,3	11,4	11,4	11,5	11,6	11,7	11,8	11,9	12,0	12,0	12,0	12,1	12,1	12,1	12,1	12,1	12,1	12,0	12,0	12,0	11,8	11,8	11,8																						
	Bélgica	%	1999.I	6,2	2001.II	8,3	2013.I	8,3	7,2	7,6	8,4	7,6	7,6	8,0	8,4	8,7	8,5	8,4	8,5	7,5	7,7	7,7	7,6	7,7	7,7	7,9	8,0	8,1	8,3	8,3	8,4	8,4	8,4	8,4	8,5	8,5	8,4	8,4	8,4	8,4	8,5	8,5	8,5																						
	Holanda	%	2000.I	2,1	2001.III	5,3	2013.I	4,5	4,4	5,3	6,7	5,2	5,3	5,6	6,2	6,7	7,0	7,0	7,2	5,2	5,1	5,1	5,3	5,3	5,4	5,5	5,6	5,8	6,0	6,2	6,4	6,5	6,6	6,8	7,0	7,0	7,0	7,0	6,9	7,0	7,1	7,3	7,2																						
	Portugal	%	1998.I	3,9	2000.II	17,7	2013.I	12,0	12,9	15,9	16,5	15,6	16,2	17,0	17,6	17,0	16,0	15,5	14,8	15,3	15,4	15,8	16,0	16,3	16,5	16,9	17,0	17,3	17,6	17,6	17,4	17,3	16,9	16,6	16,2	16,0	15,8	15,6	15,5	15,4	15,0	14,9	14,6																						
	Japão	%	2000.I	3,6	2007.III	5,5	2009.III	5,1	4,6	4,3	4,0	4,4	4,3	4,2	4,2	4,0	4,0	3,9	3,7	4,5	4,4	4,3	4,3	4,2	4,3	4,2	4,2	4,3	4,2	4,3	4,1	4,1	4,1	3,9	3,8	4,1	4,0	4,0	4,0	3,7	3,7	3,7	3,6																						
	EUA	%	2000.I	4,6	2006.I	9,6	2010.I	9,6	8,9	8,1	7,4	8,2	8,1	7,8	7,7	7,6	7,3	7,0	6,7	8,1	8,2	8,2	8,3	8,1	7,8	7,9	7,8	7,8	7,9	7,7	7,6	7,5	7,6	7,6	7,4	7,3	7,2	7,2	7,0	6,7	6,6	6,7	6,7																						
Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)																																																																	
	RSA	vh/%	2000	-1,5	2009	5,6	2006	3,1	3,6	2,5	1,9	2,9	2,2	2,1	1,6	2,3	1,7	2,8	0,6	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--																		
	Zona Euro	vh/%	2000	-5,5	2009.I	4,4	2000.II	2,0	1,6	-0,7	-0,4	-0,5	-0,7	-1,0	-1,2	-0,6	-0,3	0,5	0,2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--																		
	Bélgica	vh/%	2000	-4,3	2009.II	4,8	2000.I	2,3	1,8	-0,1	--	-0,2	-0,3	-0,4	-0,5	0,1	0,4	0,9	0,4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--																		
	Holanda	vh/%	2000	-4,7	2009.II	4,7	2007.IV	1,5	0,9	-1,2	--	-0,9	-1,4	-1,3	-1,4	-1,7	-0,6	0,7	0,6	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--																		
	Portugal	vh/%	2000	-4,1	2009.I	4,4	2000.IV	1,9	-1,3	-3,2	--	-3,2	-3,6	-3,8	-4,0	-2,0	-0,9	1,6	0,6	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--																		
	Japão	vh/%	2000	-9,2	2009.I	5,8	2010.III	4,7	-0,6	1,4	1,7	3,9	0,4	0,2	-0,1	1,3	2,4	1,0	1,6	--	--	--	--	--	--	--	--</																																						

ANEXO 2: ACTIVIDADE ECONÓMICA

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestres										Meses																					
																				2012						2013						2014									
			Valor	Data	Valor	Data	2011	2012	2013	II-12	III-12	IV-12	I-13	II-13	III-13	IV-13	I-14	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Consumo de Energia Elétrica																																									
Total	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	Jan-07	0,92	Fev-09	23,56	Out-08	14,07	14,02	12,98	12,8	12,8	15,3	11,4	14,3	16,5	9,9	7,8	9,2	15,3	14,0	17,9	13,2	7,7	16,9	13,0	16,0	13,7	7,0	13,6	15,5	15,4	12,0	19,0	15,1	16,2	9,2	13,8	7,0	10,7	7,7	5,1
Baixa	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	Jan-07	5,12	Jun-08	22,16	Mai-12	15,09	14,61	16,40	11,5	14,0	17,6	15,4	20,6	19,3	11,3	8,0	7,3	12,4	15,1	17,8	14,3	10,1	16,2	15,7	20,6	17,6	9,1	19,5	20,3	22,2	19,3	20,9	16,6	20,5	13,5	13,4	7,4	8,4	7,5	7,9
Média	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	Jan-07	-22,80	Mar-14	40,96	Dez-08	10,38	-1,85	2,10	-6,5	-8,8	3,8	2,5	-0,2	2,4	3,8	-3,4	-9,3	-1,3	-8,5	-8,1	-6,4	-11,7	10,2	-1,3	2,7	-4,1	-0,7	11,4	9,2	-2,5	-7,9	12,1	-1,9	-2,0	-9,6	15,5	6,3	20,4	-2,2	-22,8
Alta	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	Jan-07	-40,44	Out-10	110,94	12-Jan-08	27,45	106,97	22,74	201,0	138,0	45,8	14,4	17,4	37,6	19,2	44,6	224,0	180,7	201,4	204,8	125,5	100,0	54,5	51,0	33,7	46,2	22,0	-20,6	5,6	23,6	23,3	24,2	50,8	39,4	41,8	11,7	5,5	2,0	44,3	116,3
Transportes Ferroviários																																									
Passageiros Transportados	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	Jan-06	-49,0	Set-07	59,7	Jul-08	10,3	10,3	-11,9	14,2	8,3	12,4	-14,0	-7,1	-7,8	-14,8	-13,5	-8,6	9,0	-11,4	-1,3	10,6	-5,5	6,8	2,7	-4,5	-0,5	-20,7	-3,7	15,6	9,6	-9,2	4,5	-0,1	-9,5	2,3	-5,3	20,8	-14,3	-22,0	-4,3
Carga Ferroviária	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	Jan-06	-46,7	Mar-13	150,4	Mar-14	37,4	48,2	-94,0	64,1	42,8	39,2	-17,3	10,5	10,7	18,1	64,5	9,1	12,2	-8,3	19,5	6,3	-5,0	-6,7	0,7	2,2	-9,8	-52,2	-5,2	60,0	83,1	-11,2	4,8	9,3	-4,0	11,0	-10,4	-12,6	17,6	81,0	150,4
Transporte aéreo																																									
Passageiros Transportados	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	Jan-06	-18,6	Set-09	33,3	Out-10	0,9	4,7	15,4	5,1	4,0	6,0	12,5	13,3	17,4	17,6	15,3	4,3	0,0	-2,1	12,8	0,0	-7,5	6,1	1,9	1,9	-11,1	-8,3	18,2	1,9	1,9	1,9	10,9	1,6	-4,8	1,7	1,7	8,2	18,8	18,2	9,6
Carga Transportada	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	Jan-06	-36,0	Mai-10	33,7	Set-11	9,2	-11,7	13,4	-20,6	-15,9	-10,5	7,1	24,8	1,1	21,7	-2,8	-21,9	16,8	-0,4	1,1	12,1	0,3	-9,1	7,2	2,0	-7,9	2,5	14,9	-6,3	9,0	-6,2	1,9	4,3	-14,6	20,1	24,6	-8,1	11,4	-9,0	-9,4
Movimento de Hóspedes																																									
Hóspedes Totais	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	19/2004	-29,3	Nov-11	23,3	Jan-11	34,7	24,1	13,1	1,6	-0,4	2,2	13,3	4,5	4,0	-0,6	1,5	12,6	4,8	-6,5	-5,2	10,8	-0,8	6,3	-2,3	-4,1	-11,7	1,7	14,7	-1,8	0,1	6,7	-5,6	-7,6	14,5	-5,3	-1,0	4,3	0,7	4,0	1,5
Nacionais	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	19/2004	-26,9	Jan-12	18,2	Mar-13	39,0	31,3	20,2	3,0	-0,5	4,3	15,2	0,9	-0,8	-5,0	3,1	13,6	10,1	-7,7	-3,9	9,6	4,9	3,4	-5,2	-0,5	-21,4	12,1	9,0	-2,5	-1,7	9,9	-7,6	-4,6	16,5	-6,6	-1,8	3,2	0,1	5,4	3,1
Estrangeiros	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	19/2004	-47,0	Nov-11	48,2	Fev-11	31,0	18,1	6,9	0,3	-0,2	0,0	11,6	8,1	9,2	4,2	0,0	11,6	-0,2	-5,3	-6,5	12,0	-6,6	9,8	1,0	-7,8	-1,0	-7,4	20,8	-1,2	1,9	3,7	-3,6	-10,5	12,6	-3,9	-0,2	5,4	1,3	2,5	0,0
Dormidas																																									
Totais	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	Jan-01	-32,5	Fev/12	105,7	Abr/04	4,3	6,6	-13,3	-14,2	-6,8	-2,8	1,0	-2,5	3,2	-0,7	3,8	8,1	-0,1	1,3	-4,7	-1,1	8,5	-6,8	-3,5	2,4	-16,5	1,8	19,4	2,1	-8,7	16,3	-6,2	6,7	-3,5	-9,1	-0,1	6,8	4,3	9,0	-0,8
Nacionais	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	Jan-01	-32,4	Fev/12	44,8	Ago/04	6,1	9,9	-12,1	-10,5	-6,2	-2,6	5,5	-6,9	1,2	-7,1	3,8	8,2	1,0	9,1	-14,5	2,4	24,2	-13,5	-4,6	2,5	-23,6	13,2	13,6	-2,7	-7,0	13,9	-6,5	15,1	-2,3	-14,6	1,5	3,4	12,2	11,1	-9,2
Estrangeiros	tvh/tva/mm3t/vhvm/%	Jan-01	-32,6	Fev/12	172,1	Abr/04	2,6	3,5	-14,4	-17,8	-7,4	-3,1	-3,2	2,1	5,3	6,4	3,9	7,9	-1,2	-6,4	6,6	-4,3	-7,3	2,1	-2,3	2,3	-8,6	-8,8	26,1	7,1	-10,3	18,7	-5,9	-1,0	-4,7	-2,9	-1,6	10,3	-3,1	6,7	7,9
Produto Interno Bruto Por Ramos de Actividade e por Trimestre a																																									
Preços Constantes de 2003 (dados ajustados a sazonalidade)																																									
PIB a preços de mercado	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	1,3	49/2004	15,3	29/2001	7,3	7,4	7,2	8,1	7,1	9,0	4,3	8,1	8,2	7,1	4,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-5,3	49/2009	21,5	49/2003	7,3	6,7	5,6	6,1	8,3	8,1	-1,6	8,8	6,1	5,3	-2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pescas	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-12,8	39/2009	16,1	19/2001	8,0	6,5	7,6	7,7	12,4	7,3	3,2	4,8	9,5	6,6	-8,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Indústria Extractiva Mineira	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-15,8	29/2003	123,0	29/2004	12,7	14,8	39,3	54,8	42,5	36,0	39,3	33,2	22,4	58,7	4,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Indústria Transformadora	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-9,5	29/2002	56,7	29/2001	4,5	3,2	4,7	8,3	1,6	6,0	0,1	0,2	1,6	-3,1	6,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Electricidade e Água	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-18,9	19/2008	61,6	29/2001	5,6	6,8	-2,6	10,4	-7,4	-18,6	-14,5	-5,4	11,5	11,9	12,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Construção	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-28,5	19/2005	45,0	39/2005	5,7	3,1	10,6	11,7	4,9	16,9	8,4	8,6	7,8	24,2	-4,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Comércio Serviços Reparação	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-3,2	39/2004	28,6	29/2001	4,1	12,1	6,4	8,3	4,1	6,2	1,8	5,6	7,6	3,5	15,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Hoteis e Restaurantes	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-10,8	19/2012	25,5	39/2005	6,2	9,9	-0,8	4,7	2,3	1,7	-1,0	-4,4	4,2	6,1	5,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Transportes e Comunicações	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-12,1	39/2004	32,9	39/2005	14,7	6,8	11,0	9,5	10,4	22,1	16,5	15,5	18,4	14,1	-0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Serviços Financeiros	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-4,4	39/2008	60,0	29/2005	12,3	5,6	13,3	8,1	18,0	13,9	15,8	10,0	10,3	25,4	46,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-0,4	49/2002	7,1	29/2004	2,0	1,7	6,5	7,1	7,1	5,8	3,4	1,7	0,6	0,0	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Administração Pública	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-9,8	49/2004	42,9	19/2001	8,8	10,1	11,0	10,1	11,2	13,6	7,2	3,7	3,6	3,7	-3,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Educação	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	3,4	39/2002	20,4	29/2001	10,3	7,4	12,0	13,2	12,1	9,8	7,6	5,2	3,8	3,0	3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Saúde e Acção Social	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	5,0	49/2002	17,4	29/2007	9,3	8,9	7,7	7,9	7,6	7,3	6,9	6,6	6,4	6,2	2,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outros Serviços	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	0,2	29/2012	7,4	39/2001	2,4	2,4	2,4	2,7	2,4	1,9	1,1	0,5	0,2	0,0	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
SIFIM	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-4,8	49/2004	90,0	39/2001	8,0	6,6	8,5	4,6	13,3	9,9	13,4	8,9	9,9	25,4	15,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Valor Acrecentado	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	2,0	39/2004	17,8	29/2001	7,3	6,6	7,3	8,6	7,2	8,9	3,5	6,7	7,5	7,3	4,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Imposto sobre Produtos	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-24,7	49/2004	39,6	49/2005	8,0	14,4	6,7	3,5	6,1	9,1	12,0	23,7	14,3	6,2	8,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

ANEXO 3: INDICADORES DE CONSUMO E INVESTIMENTO

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano				Trimestres														2012												2013												2014																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
			Valor	Data	Valor	Data	2010	2011	2012	2013	II-12	III-12	IV-12	I-13	II-13	III-13	IV-13	I-14	Apr	May	Jun	Julh	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
CONSUMO PRIVADO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Cerveja nacional	tvh\mm\2ml\mm\3ml\vhm%	Jan-06	-57.5	Nov-07	156.0	Nov-08	-30.6	33.6	8.6	3.5	15.2	7.4	6.2	12.1	-2.7	8.3	-2.0	-16.3	8.6	13.4	23.0	6.4	12.0	4.7	1.6	16.4	2.4	28.9	1.4	5.4	-4.1	0.7	-4.8	18.6	15.2	-6.3	-1.3	-6.4	1.3	-17.6	-7.1	-23.0																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Cerveja importada	tvh\mm\2ml\mm\3ml\vhm%	Jan-06	-90.2	Fev-07	4187.5	Jul-11	23.6	8.2	193.6	231.6	440.0	66.1	162.5	170.5	274.5	121.9	328.6	33.6	52.0	511.0	876.6	68.5	205.4	-45.8	26.4	241.7	272.2	-30.6	154.4	493.9	716.7	313.8	104.3	171.3	-11.0	536.8	427.2	196.9	419.3	242.5	35.1	-4.1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Medicamentos importados	tvh\mm\2ml\mm\3ml\vhm%	Jan-06	-92.1	Nov-12	1247.7	Nov-11	23.6	8.2	193.6	231.6	-4.2	3.2	-67.0	114.7	44.6	86.9	455.1	13.4	-78.7	-28.5	291.7	66.8	221.0	-59.9	203.1	-92.1	35.0	185.1	105.0	69.4	275.0	70.9	-7.7	21.2	27.0	274.6	87.8	339.7	1078.7	-24.3	36.5	35.7																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Volume de negócios da restauração	tvh\mm\2ml\mm\3ml\vhm%	Jan-06	-14.3	Abr-11	177.8	Jan-08	64.1	38.9	-40.2	178.3	22.1	14.5	1.9	1.5	0.4	3.3	10.0	9.4	33.7	34.2	3.8	18.5	11.3	13.8	10.5	2.2	-6.1	1.7	2.2	0.6	0.8	2.4	-1.9	1.7	4.9	3.2	3.6	10.3	16.4	13.3	7.8	6.9																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
volume de negócios do comércio	tvh\mm\2ml\mm\3ml\vhm%	Jan-06	-10.5	Out-12	227.4	Jan-10	20.4	13.0	16.2	3.3	31.5	3.6	2.4	-5.0	-1.6	10.4	10.6	2.0	28.8	34.3	31.2	26.4	-8.2	-6.3	-10.5	5.3	12.1	-3.5	-8.6	-2.7	3.8	-0.1	-8.2	-4.2	19.7	20.1	28.0	6.1	1.2	1.1	3.7	1.3																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Gasóleo importado	tvh\mm\2ml\mm\3ml\vhm%	Jan-06	-81.9	Dec-07	929.1	Feb-10	-14.3	85.7	13.5	11.8	20.9	38.6	82.6	96.2	60.5	-22.2	-27.9	-49.3	44.3	-29.6	83.5	123.9	1.4	-0.2	37.5	152.4	54.3	6.0	216.3	177.4	52.2	75.1	58.4	-37.3	-47.4	43.7	-27.2	-52.2	13.4	-13.9	-60.7	-65.9																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Gasolina Importada	tvh\mm\2ml\mm\3ml\vhm%	Jan-06	-87.8	Aug-10	899.9	Aug-11	-13.7	50.0	34.7	21.5	15.1	17.7	119.3	133.7	24.4	1.3	-29.7	-87.2	-45.8	32.9	84.7	50.9	30.3	-34.2	108.1	79.9	192.5	102.4	281.7	33.1	127.1	15.7	-12.0	1.8	-32.4	88.6	-27.2	-40.1	-22.5	5.9	-90.8	-89.3																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
INVESTIMENTO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Produção nacional de cimento	tvh\mm\2ml\mm\3ml\vhm%	Jan-06	-39.1	Oct-13	75.9	Oct-09	0.2	18.9	21.0	-7.6	49.7	27.9	15.0	-8.7	-10.5	-1.5	-10.3	21.1	30.1	62.0	56.0	23.0	37.0	24.0	29.7	6.6	6.5	-16.6	-7.0	-2.4	7.1	-12.9	-21.4	-3.5	-12.6	12.8	-39.1	14.9	4.7	27.5	8.2	28.4																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Importação de Cimento	tvh\mm\2ml\mm\3ml\vhm%	Jan-06	-99.9	Sep-07	318731.8	Sep-08	-8.8	10.3	-56.1	220.5	-31.2	-76.3	-4.4	488.8	2.5	257.0	111.4	-56.97	-98.14	-13.5	-17.8	-38.2	-78.0	-98.6	-3.1	-48.5	125.20	677.08	79.9	1233.4	1749.9	-21.6	91.6	141.3	605.4	3921.1	261.3	207.2	391.9	-11.6	46.8	-68.3																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Importação de equipamento	tvh\mm\2ml\mm\3ml\vhm%	Jan-06	-73.2	Jun-11	739.4	Apr-13	-6.3	20.1	75.5	20.5	92.6	10.5	6.2	-39.4	10.9	107.6	85.1	43.20	-73.16	216.5	87.5	39.7	13.0	-20.7	141.1	41.2	67.02	-50.35	-63.0	35.5	739.4	-33.4	10.1	68.6	108.7	176.2	100.6	89.6	62.8	66.5	46.5	26.3																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Importação de Veículos	tvh\mm\2ml\mm\3ml\vhm%	Jan-06	-74.6	Sep-12	399.7	Sep-13	6.6	54.2	-29.9	43.2	-47.8	-36.7	-28.2	1.8	84.2	67.5	49.4	-6.10	-59.41	-59.7	-13.5	-30.6	-11.6	-74.6	-69.6	114.0	110.45	-28.08	12.9	29.6	53.4	247.7	18.8	35.0	16.2	399.7	71.7	13.8	73.1	14.7	-25.8	-1.5																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
Parque de veículos leves	Tva\%	1998	-87.0	2012	23.1	1999	14.4	15.9	-87.0

ANEXO 4: PROCURA EXTERNA

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestres														Mês																							
			Valor	Data	Valor	Data	2011	2012	2013	I-12	II-12	III-12	IV-12	I-13	II-13	III-13	IV-13	I-14	2012												2013												2014				
																			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	Jan	Fev	Mar		
Comércio Externo (Bens)																																															
Valor das Exportações	vh/mmm12m/mmm3m/ vh%	Jan-09	-22.7	Apr-12	135.3	Apr-11	54.4	-3.7	8.3	-2.5	1.1	-14.6	2.3	-2.4	13.9	38.6	16.7	-13.3	39.4	-21.6	-16.4	-32.0	38.3	11.3	9.4	-17.9	-30.7	-3.7	8.5	0.9	-24.6	27.2	3.1	10.8	30.8	-0.2	14.2	16.2	95.9	14.2	-8.7	55.2	-11.8	-20.0	-9.6		
Valor das Importações	vh/mmm12m/mmm3m/ vh%	Jan-09	33.2	Sep-12	97.8	Sep-11	63.4	-2.1	32.4	-0.8	13.9	-33.2	20.8	33.8	56.0	150.9	34.3	-17.1	7.7	25.6	-28.5	-24.3	45.7	19.8	-15.4	-37.0	-48.2	5.3	-5.9	81.2	4.4	22.5	86.6	127.0	17.8	57.4	73.0	151.2	294.6	52.4	41.5	15.9	5.5	-26.3	-24.8		
Saldo Comercial	vh/mmm12m/mmm3m/ vh%	Jan-09	-51.5	Sep-12	216.0	Sep-11	76.9	0.0	63.4	2.1	35.0	-51.5	44.6	92.1	107.5	346.7	50.2	-20.1	-28.7	92.6	-62.8	1.5	53.2	31.9	-34.7	-53.1	-76.5	17.9	-21.0	208.1	69.8	19.8	616.0	388.5	6.0	127.3	149.7	351.0	1248.1	96.7	113.6	-4.4	22.9	-30.2	-38.7		
Taxa de Cobertura	%	Jan-09	34.1	Dec-12	86.4	Mar-12	57.9	59.2	47.0	64.1	57.3	66.3	48.9	45.2	40.6	35.3	41.3	46.8	69.3	36.6	86.4	69.2	47.9	54.8	56.6	59.7	82.8	53.6	59.0	34.1	50.0	38.0	47.7	33.8	53.1	34.8	37.4	27.6	41.1	40.2	38.1	45.7	41.8	41.2	57.4		
Destino das Exportações																																															
África do Sul	10% USD/mmm3m/vh%	Jan-11	17,310.8	Jan-13	146,771.2	Jan-12	583,995.02	763,501.96	811,955.93	76.0	33.6	2.6	13.4	-58.4	22.1	86.2	12.0	18.9	251.0	32.5	-14.9	61.4	74.1	-19.0	38.4	24.5	-47.7	14.0	63.9	-42.3	-88.2	-16.6	-15.7	-17.0	56.8	33.2	2.9	93.2	267.6	15.5	-30.5	136.8		
China	10% USD/mmm3m/vh%	Jan-11	36.3	Feb-13	16,529.6	Mar-12	167,691.89	703,172.40	101,016.83	-67.1	120.3	-66.4	-89.2	868.8	-89.2	-84.6	-71.8	-48.8	360.2	289.9	348.2	633.2	210.6	104.3	120.7	193.0	-97.5	-89.1	-97.8	-94.5	-84.6	-84.5	-91.9	-90.4	-70.9	-72.9	-82.2	-59.7		
Países Baixos	10% USD/mmm3m/vh%	Jan-11	1,289.9	Mar-12	118,638.6	Aug-11	1,402,144.57	930,996.46	1,124,445.13	820.9	400.9	357.5	132.7	-97.1	-6.4	-10.8	-0.3	-10.5	-80.9	-77.5	-83.5	-6.3	-26.5	-14.2	-12.1	-26.3	-22.8	-18.4	-7.0	-30.4	502.6	282.5	350.6	-8.0	-13.5	2.5	-23.9	-29.5	26.1	-15.7	-26.6	62.1		
Portugal	10% USD/mmm3m/vh%	Jan-11	20,911.4	Dec-11	137,836.9	Jan-13	42,684.86	21,021.27	104,234.20	-80.9	-16.6	-20.6	-17.9	376.4	-25.7	953.5	940.2	-1.3	-47.6	-83.3	-61.2	..	116.1	44.6	-54.6	-32.6	-98.5	-93.6	-85.9	-88.6	..	-84.7	272.8	-99.8	8.9	7.9	42.3	598.3	209.6	1546.9		
Origem das Importações																																															
África do Sul	10% USD/mmm3m/vh%	Jan-11	85,505.9	Sep-12	354,462.5	Feb-12	2,124,357.24	1,940,448.01	2,155,314.30	31.8	-15.4	-37.7	-8.7	-39.3	-12.6	53.6	81.7	50.6	-7.5	111.9	-9.0	-36.7	13.1	-22.1	-27.5	-38.2	-49.0	-10.4	5.7	-20.6	-3.1	-62.8	-18.2	6.5	-28.2	-5.3	19.1	34.3	138.1	114.8	57.9	81.5		
China	10% USD/mmm3m/vh%	Jan-11	5,498.9	Apr-12	127,006.8	Nov-11	374,658.94	350,229.08	638,365.21	-31.4	62.2	14.7	-31.5	191.5	33.2	49.5	110.0	12.0	-26.6	-37.4	-31.3	-60.5	171.2	75.0	11.7	75.0	-31.2	82.6	-69.3	69.2	107.3	175.0	320.5	516.8	57.5	-27.9	43.0	29.2	102.3	37.3	93.3	221.9		
Japão	10% USD/mmm3m/vh%	Jan-11	121.7	Apr-12	20,931.1	Nov-12	185,424.76	147,198.91	222,955.07	-34.2	-51.7	5.5	-0.1	44.5	116.5	23.8	53.9	2.9	-69.3	5.4	-29.2	-99.1	-41.0	-22.9	102.8	42.2	-77.3	-0.1	13.3	-18.3	136.2	25.1	24.3	..	118.9	10.3	-5.7	-5.9	316.2	100.3	0.3	95.2		
Países Baixos	10% USD/mmm3m/vh%	Jan-11	407.8	Sep-12	84,184.7	Mar-11	676,139.80	572,924.20	418,905.46	-72.5	4.5	-45.2	335.9	92.1	-27.2	17.7	-93.3	-14.7	-22.0	-96.7	-94.3	139.9	-33.9	-13.7	-33.6	-7.9	-99.4	210.7	285.1	724.4	-63.5	..	527.6	-26.3	-45.9	-13.6	-19.0	-21.3	..	-94.9	-90.4	-94.3		
Portugal	10% USD/mmm3m/vh%	Jan-11	6,046.9	Apr-12	58,813.4	Mar-13	226,137.98	304,055.99	481,983.64	30.0	45.9	6.3	57.7	77.1	74.9	68.9	29.4	-5.5	39.1	18.4	31.5	-53.5	143.3	35.3	22.3	-1.1	1.8	93.8	38.0	45.0	20.4	39.4	165.8	527.8	23.0	42.7	66.6	90.2	46.8	-3.1	51.9	47.7		

		Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestres								2012												2013												2014		
				Valor	Data	Valor	Data	2011	2012	2013	I-12	II-12	III-12	IV-12	I-13	II-13	III-13	IV-13	I-14	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
PREÇOS																																													
Índices de Preço no Consumidor (Mocambique)																																													
IPC Total	tvh/Annual/mm3tvh (%)	Jan07	1.05	Nov09	17.44	Dez10	11.2	2.6	4.3	4.1	2.6	1.6	2.0	3.7	4.8	4.5	4.0	2.8	5.1	3.5	3.8	3.4	2.3	2.3	1.9	1.4	1.5	1.8	2.3	2.0	2.7	4.2	4.3	4.8	4.9	4.9	4.6	4.3	4.5	4.4	4.0	3.5	3.2	2.4	3.0
IPC Produtos alimentares e bebidas nao alcoolicas	tvh/Annual/mm3tvh (%)	Jan07	1.98	Ago12	21.65	Dez10	13.2	3.1	5.4	4.0	3.0	2.4	3.2	5.6	6.4	5.1	4.3	3.1	4.9	3.0	4.1	3.6	2.6	2.7	2.6	2.0	2.5	3.1	3.9	2.5	4.3	6.5	6.2	6.6	6.5	6.1	5.3	4.8	5.0	4.8	4.3	3.8	3.4	2.2	3.1
IPC Bens e Servicos diversos	tvh/Annual/mm3tvh (%)	Jan07	-0.64	Dez12	16.10	Fev11	13.5	1.8	2.4	4.2	2.6	0.7	-0.3	1.8	2.8	2.7	2.4	0.9	4.8	4.1	3.8	3.2	2.6	2.0	1.3	0.8	0.0	0.0	-0.3	-0.6	0.9	1.5	2.9	2.8	2.6	3.0	2.8	2.8	2.5	2.4	2.2	2.4	1.6	1.3	-0.2
Índices de Preço no Consumidor - Harmonizado (SADC)																																													
SADC	Mensal/Annual/mm3tvh(%)	Jan11	-0.30	Mai13	1.20	Nov12	8.4	6.7	5.8	8.3	7.8	6.7	6.8	7.5	7.1	7.1	6.2	6.2	8.6	8.3	8.1	8.2	7.8	7.5	6.6	6.6	7.0	6.3	7.1	7.0	7.0	7.7	7.7	7.5	6.9	6.8	7.4	7.3	6.7	6.9	5.9	5.8	6.1	6.2	6.4
Angola	Mensal/Annual/mm3tvh(%)	Jan13	0.50	Jan13	0.90	Mai13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.4	7.9	7.2	
Botswana	Mensal/Annual/mm3tvh(%)	Jan11	0.20	Mai13	1.60	Mai12	8.9	7.7	4.4	8.7	8.0	7.6	7.8	8.5	6.9	5.8	4.7	4.7	9.3	8.5	8.2	7.8	8.4	7.9	7.9	7.2	7.7	7.5	7.9	7.9	8.6	8.5	8.3	8.0	6.5	6.3	6.2	5.9	5.3	5.2	4.6	4.4	4.6	4.8	4.8
Rep. Dem. Congo	Mensal/Annual/mm3tvh(%)	Jan11	-0.90	Fev12	4.50	Out11	18.1	3.6	1.7	20.3	17.2	10.4	3.8	2.0	1.5	1.5	1.7	1.9	20.7	19.8	20.3	19.1	17.9	14.5	13.2	9.7	8.3	3.7	4.2	3.6	1.6	2.8	1.7	1.4	1.5	1.5	1.3	1.6	1.6	1.7	1.6	1.7	2.7	1.5	1.6
Lesotho	Mensal/Annual/mm3tvh(%)	Jan11	-0.80	Jun13	2.70	Fev11	11.1	4.6	5.6	9.4	7.6	6.3	4.7	6.1	6.0	4.8	6.2	4.1	11.0	8.3	9.0	7.9	7.8	7.2	7.2	5.6	6.1	5.5	3.9	4.8	7.0	6.2	5.0	5.5	6.9	5.7	5.4	5.2	3.8	5.7	7.4	5.6	2.3	4.6	5.4
Madagascar	Mensal/Annual/mm3tvh(%)	Jan11	-0.70	Mai11	2.60	Jan11	7.0	5.5	7.7	6.3	8.1	7.7	6.5	6.3	4.9	6.7	7.5	7.3	7.1	5.4	6.3	7.7	8.5	8.0	7.7	7.7	7.8	7.3	6.8	5.5	5.6	5.3	5.0	4.5	4.7	5.6	6.4	6.7	7.0	7.2	7.5	7.7	7.2	7.5	7.2
Malawi	Mensal/Annual/mm3tvh(%)	Jan11	-3.30	Mai11	7.30	Jan13	10.8	25.3	23.2	10.7	16.4	20.5	27.1	40.3	34.5	22.6	21.6	24.5	11.1	10.4	10.5	13.6	16.6																						